

===== **ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS, REALIZADA EM VINTE E SETE DE JUNHO DO ANO DOIS MIL E CATORZE:** =====

===== *Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano dois mil e catorze, pelas dezoito horas e trinta minutos, no Auditório da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fajões, reuniu, em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Oliveira de Azeméis, sobre a Presidência do Senhor **Dr. Jorge Manuel Freitas de Oliveira e Silva**, Secretariado pelos Senhores **António Luís da Fonseca e Grifo** – Primeiro Secretário e **Helga Alexandra Freire Correia** – Segunda Secretária e cuja Ordem de Trabalhos era a seguinte:*=====

===== **Ponto um:** *Votação das atas n.ºs 3, 4, 5 e 6;* =====

===== **Ponto dois:** *Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade e situação financeira do Município;*=====

===== **Ponto três:** *Relatório de acompanhamento da execução do Plano de Ajustamento Financeiro no âmbito do Programa de Apoio à Economia Local – Reporte a 31/03/2014 – Apreciação;* =====

===== **Ponto quatro:** *2.ª Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos/ 2014 – Aprovação;* =====

===== **Ponto cinco:** *Adenda ao contrato-programa de cooperação financeira celebrado em 2013 com a freguesia de Loureiro, no âmbito do projeto/ obras da Casa Social – Autorização;* =====

===== **Ponto seis:** *PI/5658/2012 – Sérgio Manuel de Jesus Bastos da Silva – Pedido de redução em 50% do valor das taxas a liquidar para requerer alvará de construção de ampliação de armazém – Aprovação;* =====

===== **Ponto sete:** *Prestação de serviços de transportes escolares em carreiras públicas para o ano letivo 2014/2015 – Autorização de repartição de encargos em mais do que um ano económico;* =====

===== **Ponto oito:** *Prestação de serviços de fornecimento de energia elétrica no mercado liberalizado – Autorização de repartição de encargos em mais do que um ano económico;* =====

===== **Ponto nove:** *Aquisição de serviços de imprensa: Clipping-Monitor + Plataforma de gestão diária de press's e contatos jornalistas – Autorização de assunção de encargos orçamentais em mais do que um ano económico, bem como autorização prévia para os compromissos plurianuais a pagar mensalmente;* =====

===== **Ponto dez:** *Prestação de serviços de auditoria externa para certificação de contas municipais - Adjudicação;*=====

===== **Ponto onze:** *Relatório de liquidação e contas finais da GEDAZ – Gestão de Equipamentos Desportivos de Azeméis, EEM – Aprovação;* =====

===== **Ponto doze:** *Prestação de contas consolidadas 2013 – Aprovação;* =====

===== **Ponto treze:** *Minuta de acordo de cedência das instalações do Parque do Cercal à Universidade de Aveiro – Aprovação.*=====

===== **Verificou-se a presença dos seguintes Membros da Assembleia Municipal:**=====

===== **Do Partido Social Democrata (PSD):** *António Manuel Alves da Costa Rosa, Ana Maria Ferreira Alves da Silva Neves, António Filipe Costa Valente Almeida Ferreira, José Francisco Brandão Oliveira, Carla Sofia Esteves Barreira Nunes da Silva, Carlos Manuel Costa Gomes, José Filipe da Silva Carvalho, António Castro Alves da Cruz, Nuno Ricardo Fernandes Pires, Maria Helena Soares de Oliveira Lestre, António Manuel Fernandes Aguiar, André Lourenço Pereira Ribeiro, José Rodrigues Santos e Carlos Manuel Pinho e Silva.* =====

===== **Do Partido Socialista (PS):** *Carlos Manuel Afonso de Bastos Oliveira, Helena Maria Dinis dos Santos, Manuel José Tavares Soares, José António Domingues Marques Lourenço, Ana Sofia Ferreira Pinho, José Manuel Marques Ribeiro, José Ramos da Silva, Ana Raquel Simões Teixeira, Pedro Luís Paiva Dias, Nuno Miguel Soares de Jesus, Cristina Maria Valente de Pinho, António Marques Silva, Rui Jorge da Silva Luzes Cabral, Bernardo Amaro Moreira Simões, Armindo Fernando Martins Nunes e Agostinho Tavares.* =====

===== **Do Partido Popular (CDS/PP):** *António Pinto Moreira, Jorge Paulo de Melo Pereira e Jorge Fernando Rocha Pinto Paiva.* =====

===== **Independente:** *Augusto Moreira.* =====

===== **Ausência dos Membros:** *Bruno Armando Aragão Henriques e Simão da Costa Godinho – Presidente da Junta de Freguesia de Vila de Cucujães, do Partido Socialista (PS).* =

===== *O Senhor Presidente da Mesa verificou a identidade e legitimidade dos seguintes Membros: António Filipe Costa Valente Almeida Ferreira, que marcou presença nesta Assembleia para substituir o seu colega de Partido António da Silva Xará; Carla Sofia Esteves Barreira Nunes da Silva, que marcou presença nesta Assembleia para substituir o seu colega de Partido José Domingos Campos da Silva e José Filipe da Silva Carvalho que marcou presença nesta Assembleia para substituir o seu colega de Partido Ana Luísa Gonçalves Regala de Mendonça Humphrey, em virtude dos mesmos terem solicitado a sua substituição, =====*

===== *O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu início à Sessão: =====*

===== *Muito boa tarde a todos. Vamos então dar início a esta Assembleia Municipal. Em primeiro lugar, queria a agradecer a esta instituição, Bombeiros de Fajões, pela cedência desta magnífica sala. Em segundo lugar, queria agradecer também ao Presidente da Junta e á sua equipa a maneira simpática que nos recebeu e que nos tem recebido ao longo desta semana cultural aqui em Fajões. E portanto dando continuidade, como fiz no último mandato, á descentralização das Assembleias Municipais aproximando-as mais das populações hoje chegou a vez, não houve hipótese de nos últimos quatro anos de se realizarem em Fajões, de ser realizada nesta magnífica Vila (Fajões). E para dar as boas vindas, eu iria chamar ao púlpito o Presidente da Junta de Freguesia, Senhor Jorge Paiva.=====*

===== *Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Oliveira de Azeméis, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. Hermínio Loureiro, senhores Vereadores, caros colegas Membros da Assembleia Municipal, entidades aqui presentes, nomeadamente das associações da minha terra, minhas senhoras, meus senhores e imprensa. Hoje não podia estar mais feliz por ver o poder instituído municipal (Câmara e Assembleia Municipal) aqui reunido na defesa dos interesses municipais. É também provavelmente uma ocasião única para muitos dos Membros desta Assembleia poderem conhecer através desta descentralização, a Vila de Fajões, graças à iniciativa da Mesa presidida pelo Senhor Dr. Jorge Silva. Fajões terra milenar, cuja data de escritos é de 1068. Possui vestígios de história que estão salvaguardados no Museu Regional de Arouca. É eixo de circulação para concelhos vizinhos de Arouca e Castelo de Paiva, é por aqui que passam centenas de pessoas para os seus locais de trabalho, quer na nossa freguesia, quer em freguesias vizinhas tais como Cesar, Nogueira do Cravo ou Macieira de Sarnes, para não falar no concelho de S. João da Madeira. Fajões ainda predomina uma vasta faixa do setor primário, mas através das novas tecnologias estão a despontar novos empresários agrícolas para dinamizarem a agricultura, que acredito será um motor de alavancagem num futuro não muito distante pois as necessidades da população a isso obrigará. Estamos aqui neste magnífico auditório dos Bombeiros Voluntários de Fajões, a quem saúdo e presto a minha homenagem pela doação à defesa do bem comum de pessoas e bens, que desde já quero agradecer pela cedência das instalações, por forma a*

*podermos realizar esta sessão da Assembleia Municipal. Não poderia deixar de prestar também a minha homenagem aqui e agora, a um ex-autarca de freguesia, municipal e no fundo o principal obreiro e mentor desta obra, que veio enriquecer o vasto património da Vila de Fajões, que foi Augusto da Rocha Pais Ferreira, também ele, um defensor da descentralização de poderes às Freguesias. Senhor Presidente, Fajões tem um vasto património associativo, todo ele, felizmente e agora, irmanado pelo desenvolvimento integrado da Vila de Fajões, pois conforme se demonstrou no decorrer desta semana, a população de Fajões viu o seu movimento associativo reunido por uma causa comum através da semana cultural organizada pela Junta de Freguesia. Entendo que chegou a hora de se ultrapassar barreiras, o darmos as mãos para que os nossos jovens tenham um promissor futuro e não de lamentações face à crise profunda em que vivemos. Estamos certos de que estaremos aqui para darmos as mãos com o poder municipal através de uma parceria que pretendemos útil para o desenvolvimento que pretendemos integrado. Espero que sintam bem na Vila de Fajões, que sabe receber com respeito todos os nossos ilustres visitantes. Já agora, convido todos os elementos desta Assembleia Municipal e Câmara Municipal, nas pessoas do Senhor Presidente da Assembleia, Dr. Jorge Silva e do Presidente da Câmara Municipal, Dr. Herminio Loureiro, a visitarem a nossa Semana Cultural, a disfrutarem do encanto do seu Parque e as tasquinhas respetivas. Ao mesmo tempo temos para oferecer um concerto do Grupo Juvenil da Banda Musical de S. Martinho de Fajões. Muito obrigado. =====*

**===== PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA” (ART.º 19º DO REGIMENTO) =====**

*===== Pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi dito: =====*

*===== Vamos iniciar o Período de “Antes da Ordem do Dia”. No entanto, já me chegaram algumas informações de alguns deputados a dizerem que não receberam, provavelmente, atempadamente, a Convocatória e a Ordem de Trabalhos. Isto deve-se a um problema a que somos alheios. Foi um problema informático da Câmara Municipal, que penso que estará a ser corrigido. E portanto, aconteceu agora e penso que não vai acontecer mais porque esse problema irá ser solucionado com toda a certeza. E dando início ao Período de “Antes da Ordem do Dia”, eu chamava o Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias Oliveira de Azeméis/ Santiago de Riba-Ul/ Ul/ Macinhata da Seixa/ Madaíl para usar da palavra, Carlos Silva. =====*

*===== Boa tarde, Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhores Vereadores, Membros da Assembleia, Presidentes de Junta, um cumprimento muito especial ao nosso anfitrião Senhor Presidente da Junta e Freguesia de Fajões - Senhor Jorge Paiva a quem aproveito para felicitar pelo ambiente pacificador que parece respirar agora nesta terra, acho que é essencial para o desenvolvimento*

*de qualquer freguesia, gentes de Fajões, meus senhores e minhas senhoras. Venho abordar um assunto e um tema que está na ordem do dia e que tem feito algumas manchetes relativamente ao ATL do Outeiro, em Santiago de Riba-Ul. Tenho pena, sinceramente, que se escolham alguns títulos infelizes, que se façam um conjunto de afirmações que não correspondem à verdade alimentando polémica, criando ruído e confusão. Acho que este assunto merecia ser analisado e discutido de uma forma séria, racional, sem politização, até porque nós sempre nos disponibilizamos para o discutir com quem quer que fosse, até surgir todo este burburinho. Em primeiro lugar importa esclarecer com toda a clareza, para que não restem dúvidas a ninguém, o que está em causa e que reforço, é o que temos vindo a falar desde sempre. Não se trata do encerramento do ATL, mas sim de uma alteração ao funcionamento da valência do ATL. Aliás, foi precisamente nestes termos e com esta descrição que o ponto foi discutido na última Assembleia de Freguesia, na passada semana. Nunca se discutiu o encerramento, nunca se discutiu que o ATL iria fechar as portas. Infelizmente nessa mesma Assembleia, que é pública, não vi lá nenhum pai ou mãe ou mesmo outros interessados em ouvir os esclarecimentos que tínhamos para dar e a pedir as informações para as muitas dúvidas que parecem existir. Confesso que também o considere normal. Até porque a reunião que tínhamos tido com todos os pais, achava que a reunião tinha sido esclarecedora no que diz respeito a esta matéria, onde foram discutidos as razões que levavam a uma possível alteração do funcionamento do ATL que estava ainda, em fase de análise, a ser estudada com todos os intervenientes e é bom não esquecer que há muitos e tirando algumas, naturais, preocupações de alguns pais que eu próprio compreendi e partilhei dessas preocupações e por isso é que a reunião foi feita, para ouvir todos e para agir em função disso. No final, todos saímos dessa reunião convictos de que, tirando um ou outro receio, o caminho que estávamos a seguir acautelava e salvaguardava de uma forma geral o interesse de todos. Bem, o que aconteceu nestes últimos quatro dias foi o inverter de informação que foi dado aos pais. Incentivados por parte de uma minoria de pessoas, que procuram desinformar os menos informados, que procuram desinformar os que faltaram à reunião e criando um clima que em nada abona para a resolução de um assunto desta sensibilidade pondo até em causa o outro Polo do ATL que temos também no Senhor da Campa. A verdade é que o encerramento do infantário “O Pinto”, um infantário privado envolvido diretamente neste assunto, e aqui, sim, aqui é que falou na palavra – encerramento - , vinha criar um problema grave e a acrescido às já limitações do serviço que a Junta de Freguesia prestava. Também, olhos nos olhos, digo e assumo, sem pudor e sem qualquer espécie de problema que também sou pai e que também tenho as minhas preocupações não o escondo. E não quero de todo, que o infantário feche. Mas acho que essa é também uma das minhas obrigações, porque tenho a responsabilidade social e moral de ajudar e colaborar para que nenhuma instituição independentemente de ser pública ou privada feche ainda para mais sabendo que presta um serviço de grande importância á nossa comunidade como todos o reconhecemos. Mas, mais. A acontecer este encerramento. E aqui é que está o cerne da questão. Estamos a falar de uma instituição com cerca de 30 crianças, grande parte delas de Santiago de*

*Riba-Ul, faz com que o ATL do Outeiro gerido pela Junta de Freguesia única e principal alternativa nas proximidades tenha que absorver essas crianças e isso foi comprovado com as inscrições que foram feitas no período imediatamente a seguir a esse assunto ter sido comunicado aos pais nesse infantário. Pergunto eu: Se já estávamos com dificuldades porque a escola e o infantário público do Outeiro tem uma procura bem superior à sua capacidade, onde é vamos colocar mais essas crianças? Será que elas também não têm direito a lugar para poderem estar? Com que meios é que o fazemos? Com que recursos? Infelizmente tenho de contrariar a mãe que afirma e diz que o Polo do ATL do Outeiro funciona em condições excelentes. Aliás, diz, acho eu, - na perfeição. E se calhar não teria esse mesmo discurso se o seu filho ou filha, como acontece ou pode acontecer com muitos outros, não fosse aceite por não haver vagas. O ATL do Outeiro, infelizmente, e para grande pena minha, não funciona na perfeição. Primeiro: Porque está completamente lotado e não tem lugar para mais ninguém. E as nossas próprias colaboradoras, que lá estão, são as primeiras a mostrar renitência, quando existe mais uma ou outra inscrição a meio do ano letivo, argumentado a falta de espaço e o muito trabalho que já têm. Segundo: Porque, convenhamos, 90 crianças, diariamente, a partilhar um espaço atrofiado, fechado, com carência de arejamento, com apenas uma casa de banho, sem espaço exterior e recreio e com algumas outras carências graves não é de todo, na minha opinião, um serviço assim tão perfeito. Terceiro: Porque as colaboradoras, que são poucas, tendo em consideração o número de crianças, só com grande esforço que conseguem, muitas vezes, fazer face à atenção que as crianças merecem. Perante este cenário e por ter consciência das nossas dificuldades, porque já prestamos um serviço no limite que seria agravado, eu diria até - impossível, com o fecho do Jardim de infância “O Pinto”, fomos em busca de uma solução, fomos em busca de alternativas. Até porque a solução ideal e foi por essa que esperamos nos últimos anos e que resolveria todo este problema, seria a construção do Centro Escolar na Ferreira de Castro. Mas que, infelizmente, não creio que seja uma realidade nos próximos tempos. E foi aí, que surgiu a possibilidade de se encontrar uma solução da qual “O Pinto” faz parte. Mas, baseado em determinados princípios. Princípios muito importantes: Primeiro: Manter a qualidade do serviço, que não tenho dúvidas - é bem melhor; Manter o valor da prestação, incluindo as crianças que usufruem já de escalões e sem qualquer alteração do preço; E as próprias infraestruturas, porque efetivamente, não sendo instalações novas, como todos sabemos, são sem dúvida muito melhores, são maiores, têm mais espaços disponíveis e não apenas uma única sala onde as quase 100 crianças se movem com enorme dificuldade e depois têm ainda uma mais-valia significativa que faz toda a diferença: um grande recreio exterior com parque infantil, com uma área também coberta e que pode ser utilizado tanto no verão como no inverno. E ainda, um serviço prestado, agora, também, por educadoras especializadas na área da educação e animação sociocultural e não apenas por auxiliares como existe atualmente. Isto, peço desculpa, meus caros: Mas também faz toda a diferença. Isto foi transmitido à Camara Municipal, desde o primeiro momento, que tem colaborado de forma responsável e ativa neste processo na busca de uma solução conjunta. Isto foi transmitido a*

*todos os pais do Outeiro. Isto foi transmitido a todos os pais do jardim-de-infância privado. Isto foi transmitido às funcionárias da Junta de Freguesia. Isto foi transmitido ao Agrupamento Ferreira de Castro. Isto foi transmitido a todos aqueles que nos abordaram, nos quais incluo os Membros da Assembleia de Freguesia do Partido Socialista que tiveram uma grande postura. A esmagadora maioria, ou melhor ainda, poucos foram aqueles que se manifestaram contrário a esta intenção e decisão. Concordaram e partilharam da solução que foi encontrada. Esta solução teria ainda a grande vantagem que permitiria ultrapassar uma série de dificuldades que temos nos dias de hoje na gestão do ATL e resolveria também alguns dos incumprimentos que foram herdados do passado. Aos pais, aqueles mais receosos, continuo a dizer que não precisam de estar preocupados, conforme já lhes disse e volto a repetir: No início da próxima semana vai-lhes ser já comunicada a proposta final, depois de ponderados todos os fatores, uma proposta que acautela todas as suas preocupações. Mas também lhes digo com frontalidade, que as nossas decisões têm de analisadas numa perspetiva de globalidade e não só na sua ótica, para que os seus filhos possam usufruir deste serviço e são poucas as juntas de freguesia que o disponibiliza. E para que tudo funcione devidamente é preciso estudar e agir-se em função de um todo e em harmonia com um conjunto de pressupostos com todas as suas implicações e com todas as suas consequências. No universo de tantos pais envolvidos é natural que haja sempre um ou outro que não concorde, que tenha uma opinião contrária. Nós compreendemos. Eu compreendo e respeito. Não posso é aceitar alguns comentários e que nos acusem, ou me acusem de sacudir a água do capote. Sacudir a água do capote, seria não agir, seria aceitar passivamente a situação, e chegar ao dia 31 de julho, ou ao dia 1 de setembro no início do ano letivo e não ter solução para a sensibilidade que o assunto nos merece. Sacudir a água do capote seria, deixar os pais sem alternativa, prescindir das colaboradores e aí sim ir de encontro ao título e a manchete que fazem referência. =====*

*===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Deputado Pedro Paiva, do PS. =====*

*===== Os meus calorosos cumprimentos a todos aqui presentes, na pessoa do Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal. Muito me apraz a realização desta Assembleia Municipal nesta Freguesia (Fajões), devido não só ao facto da proximidade com as populações mas, essencialmente, por ser sempre um prazer estar em Fajões a Freguesia que eu considero possuir as mais belas paisagens do nosso concelho. No entanto, em contradição, Fajões possuiu um índice de desenvolvimento muito aquém das suas capacidades e em muito devido às infraestruturas que tardam em ser implementadas. Temos assistido nestas últimas décadas a um défice de investimento nesta zona, em comparação com outras regiões do concelho. A título de exemplo, falamos da falta da conclusão da Via do Nordeste, em concreto da ligação Cesar (restaurante Lindolfo) - a Fajões (Estrada Nacional 327), via estruturante essencial ao escoamento do trânsito de mercadorias das empresas locais. Bem sabemos e conhecemos das*

*dificuldades financeiras do Município. Mas não nos podemos escudar sempre, nessa desculpa, para nada fazer, como tem vindo a ser hábito. Necessariamente, um projeto como a conclusão da Via do Nordeste assume-se como essencial ao desenvolvimento da região norte do concelho, traduzindo-se assim a sua conclusão numa melhoria da qualidade de vida dos habitantes locais que veem o trânsito desviado do centro das localidades, mas também no aumento da capacidade produtiva e melhoria do tecido empresarial da região. Nesse pressuposto, é importante e urgente agir. Promover, lutar, trabalhar e esforçar-se seriamente pela conclusão desta via deve fazer parte da agenda diária deste executivo. O falhanço – somente poderá demonstrar incompetência e inoperância. Em todo o caso e desde já se questiona o porquê da ligação entre Cesar (restaurante Lindolfo) e a Estrada Municipal que liga Cesar a Carregosa, que já se encontra rasgada desde alguns anos, não estar ainda ao presente momento alcatroada e em condições mínimas para circular o trânsito rodoviário? Com efeito, a conclusão desse pequeno troço de cerca de 150 metros, facilitaria e muito a circulação rodoviária nessa zona evitando que parte do trânsito entre Cesar e Carregosa se fizesse pelo interior da localidade de Cesar e fosse feito por essa via que já deveria encontrar-se alcatroada. Pensamos que o Município não poderá, nem é digno, dizer que não tem dinheiro para essa pequena infraestrutura. É incompreensível, aos olhos dos munícipes, que o Município tenha realizado tantas intervenções nos arruamentos do município e não intervenha numa via tão importante para a região. Algo falhou e continua a falhar. Cabe-nos a nós alertar e lutar para que se faça o que há muito já devia ter sido feito. Ao presente momento, não pode haver mais desculpas. Assim sendo, e de imediato, aguardamos por uma rápida intervenção no que já há muito deveria ter sido concluída que é o alcatroamento da via entre Cesar (restaurante Lindolfo) e a Estrada Municipal que liga Cesar a Carregosa. =====*

*===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Deputado Jorge Melo, do CDS/PP. =====*

*===== Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssimos Secretários, Excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal, Vereadores, caros companheiros da Assembleia Municipal, jornalistas, minhas Senhoras, meus Senhores, demais presentes e em especial aos Fajoenses. É com muita satisfação que o CDS/PP acolhe a iniciativa desta Assembleia Municipal se estar a realizar aqui na Vila de Fajões. A Vila de Fajões e o seu povo merece o melhor em prol de todos os Fajoenses - povo obreiro e de bons costumes. Excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal Dr. Hermínio Loureiro: - Eu sei aquilo que estou aqui a dizer. Afirmando que este povo merece o melhor pois também já fiz parte desta Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fajões, instituição esta que nos acolhe aqui hoje, durante quatro bons anos. Conheci estas gentes das dificuldades que enfrentam no seu dia-a-dia, mas que nunca viram a cara à luta. Gente de trabalho, de sacrifícios, bairristas, com orgulho acima de tudo de serem Fajoenses. Nessa altura em que fiz parte desta instituição*

(AHBVF) recordo que me deslocava de Oliveira de Azeméis até esta Vila (Fajões), em condições muito precárias pois o único aceso na altura era a antiga estrada que ligava a freguesia ao centro de Oliveira de Azeméis e sede do município, que fazia-se pela estrada antiga, estrada esta que passava pelo centro da Vila de Nogueira do Cravo com todos os riscos inerentes a esta via. No entanto, nessa altura, e estou a referir-me há 14 anos atrás, havia ao dispor dos Fajoenses um conjunto de serviços de transportes públicos que garantiam as necessidades destes para se deslocarem à sede do município. Hoje, a realidade e a evolução dos tempos alteraram substancialmente: aspetos positivos e outros que nem tanto. Ora vejamos: Hoje existe uma nova Via que faz a ligação da Vila de Cesar ao centro da cidade de Oliveira de Azeméis, sede do município, o que embora ainda não concluída, como são conhecidas as aspirações dos Fajoenses, a Via do Nordeste veio de facto oferecer maior qualidade e segurança aos munícipes que nela transitam. O CDS/PP consideramos que Fajões ficou e está a ser discriminada, sendo de uma grande injustiça não ter ainda um acesso direto à Via do Nordeste. Mas, Senhor Presidente, hoje a necessidade de pequenos melhoramentos nesta via, pois vejamos: Ainda hoje, no trajeto da cidade de Oliveira de Azeméis até esta Vila: Não verifiquei qualquer marcação no pavimento a delimitar o centro da via, assim como as bermas; Não verifiquei ainda qualquer sinalização de segurança nesta via, assim como a inexistência de refletores para garantir maior segurança aos utilizadores da via. Lembro que, quando estamos perante a época de nevoeiros, é uma odisseia circular nesta via, é quase como que jogar no euromilhões. Mas se na via rodoviária e mesmo com a necessidade de pequenos melhoramentos para garantir maior e melhor segurança a população ficou melhor servida em comparação com há 14 anos atrás. Também é bem verdade, no que diz respeito aos transportes públicos, os munícipes do nordeste do concelho estão também privados dos mesmos. Ora vejamos: Hoje em dia, a Transdev garante apenas duas carreiras diárias para Fajões, uma da parte da manhã, uma da parte da tarde, com horários completamente dispares que, pouco ou nada satisfazem as necessidades deste povo. De referir que a oferta de transportes para o município vizinho de S. João da Madeira é francamente superior. Tantas vezes nos queixamos que o centro da cidade está muitas vezes desertificado, que os eventos realizados têm pouca aderência, que os nossos lojistas não têm procura, etc... etc.... Será então necessário fazer alguma coisa. No nosso grupo do CDS/PP consideramos pertinente e justo que se a população do nordeste do concelho, segundo os últimos censos de 2011, representam 25% da população total do município, aproximadamente 17 mil habitantes, torna-se pertinente refletir nestes números e deixar de fazer de conta que não é nada connosco. Recomendamos que o Município se encarregue de estudar um modelo e tomar as medidas mais adequadas, com vista ao aumento de oferta de transportes públicos com ligações diretas à sede do concelho com horários e em número que satisfaça melhor as necessidades destes munícipes. Estaremos então a contribuir para um aumento direto de deslocações destes munícipes das Vilas de Carregosa, de Cesar, Fajões e Nogueira do Cravo para a cidade de Oliveira de Azeméis sede de Município. Muito obrigado. =====

===== *O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Senhor José Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Ossela.* =====

===== *Muito boa tarde a todos. Quero saudar o Executivo, na pessoa do Senhor Presidente Dr. Hermínio Loureiro e a Assembleia na pessoa do Senhor Presidente Dr. Jorge Oliveira e Silva, caros colegas Presidentes de Junta, jornalistas, meus senhores e minhas senhoras. Não poderia aqui deixar de desejar as maiores felicidades ao nosso anfitrião meu amigo, colega, Jorge Paiva, por presidir a esta Freguesia de Fajões que hoje nos acolhe e que se encontra em aniversário. Parabéns. Mas o que me trás aqui hoje, é mais uma vez o Grupo Cultural Recreativo de Ossela, que ultimamente, como é seu apanágio, não deixa de nos surpreender pela positiva, dando ainda mais alegrias aos Osselenses. Como já se não bastasse a lista de êxitos que aqui enumerei na última sessão, as quais visavam essencialmente as camadas jovens que venceram quase tudo o que havia para ganhar: em Infantis; em Iniciados; em Juvenis; em Juniores; desde Campeões Distritais a Interdistritais entre Aveiro-Porto; Final Four; Taças Distritais, etc.... Também me recordo que disse ter fé que ainda mais títulos viriam. E tinha razão. Porque vieram mesmo. E vejamos: Além desses, em Infantis ainda ganharam a Supertaça Distrital; em Iniciados a Supertaça Distrital; em Juniores a Supertaça Distrital; em Juniores Femininos participam amanhã na Taça Nacional, em Lisboa; em Seniores Femininos foram campeãs Interdistritais Aveiro-Porto, e terceiro lugar na Taça Nacional e subida à primeira divisão nacional de Futsal. Como Autarca e Diretor desta prestigiada coletividade sinto-me feliz e honrado por termos dado uma imagem positiva e de grande valor da nossa terra. Por todos estes êxitos, atrevo-me aqui a solicitar à Assembleia Municipal um voto de louvor para esta coletividade (entregando à Mesa o respectivo documento). Obrigado.* =====

===== *O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra à Deputada Ana Neves, do PSD.* =====

===== *Boa tarde, Senhor Presidente da Assembleia Municipal, restante Mesa, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhores Vereadores, Membros desta Assembleia, comunicação social, público aqui presente e em especial a todos os Fajoenses. Os longos 75 anos do Agrupamento 24 do CNE, com sede em Cucujães, foram celebrados à boa maneira escutista evidenciando-se ao longo dos 3 dias de festa os princípios e valores que, no dia-a-dia, são incutidos nos seus membros. Entre muitos convidados, o Presidente da Câmara esteve presente nas comemorações mostrando disponibilidade para apoiar o Grupo de Escuteiros Cucujanense. Para assinalar também a longevidade o Grupo de Escuteiros aniversariante organizou uma exposição com a qual quis mostrar o que, além de valores e princípios, se aprende no escutismo: nós; amarrações; construções em miniatura; etc.... Tendo ainda realizado um acampamento nos dias 25, 26 e 27 de abril. Importa salientar o trabalho que o Grupo 24 tem feito em prol da juventude e do nosso concelho, é sem dúvida uma referência no*

*ensino de valores. Um bem-haja, ao Grupo 24 do CNE. Outros acontecimentos importantes ocorreram no nosso concelho que convém destacar: Oliveira de Azeméis inaugurou no dia 16 de maio a Loja Interativa de Turismo, localizada na Praça da Cidade. É a 21ª Loja das 65 que a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte pretende abrir. O concelho de Oliveira de Azeméis aderiu e defendeu desde a primeira hora este projeto ao lado de Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte. Trata-se de um espaço que eleva a visibilidade turística do concelho para patamares de vanguarda. O espaço oferece o mundo à distância de um mero clic. O concelho de Oliveira de Azeméis avança deste modo para uma outra dimensão mais profissional e abrangente cuja consulta é diária e ininterrupta. A Loja está equipada com tecnologia interativa que permite ao visitantes acederem a todas as informações turísticas sobre a região através do toque. A abertura do espaço mereceu a visita do Presidente da Entidade Regional do Turismo do Porto e Norte de Portugal. Este novo espaço integra uma rede regional de lojas interativas tendo em vista a potenciação económica e social da região no seu todo. A Loja Turística possui um conjunto de valências tecnológicas que a transformam num espaço de lazer, diversão, educativo, formativo e informativo, através da sua componente de interatividade afirmando assim o nosso município como um daqueles que está mais promovido nas plataformas mais modernas que existem neste momento. De referir que, com esta iniciativa, estamos perante uma espécie de Loja global. Loja que nos liga ao Mundo e onde o conceito ou a lógica comercial está bem patente. A Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis está de parabéns, porque passamos a estar ligados em rede à região ao país e também ao mundo. Em suma, estamos todos juntos por uma estratégia de desenvolvimento assente no turismo. Durante a semana de 12 a 16 de maio foram realizadas diversas atividades no Arquivo Municipal, comemorativas do seu 5º aniversário. O programa do dia 16 de maio, dia da Cidade, iniciou-se com o hastear das bandeiras nos paços do município, seguindo a inauguração da Loja do Turismo na Praça da Cidade. Da parte da tarde, já no Arquivo Municipal, procedeu-se à inauguração da exposição “Escrita, registo da nossa história”. Esta exposição pretendeu fazer-nos refletir sobre a importância da escrita e sobre a preservação dos seus suportes para salvaguardar a memória coletiva e simultaneamente estimular os visitantes a procurarem mais informação sobre esta temática. Na sessão solene do 30º aniversário da Cidade foram distinguidos com a Medalha de Mérito Municipal - grau ouro, pelo seu contributo inestimável para promoção do concelho, Luís Darocha (pintor), Luís Onofre (estilista) e Paulo Neves (escultor). O Centro Lúdico comemorou no dia 19 de junho o seu 5º aniversário com uma semana repleta de atividades direcionadas às diferentes gerações. Durante esta semana perto de 1000 pessoas participaram e assistiram à animação da leitura, ao fado, à caminhada, às oficinas de construção de brinquedos, aos palhaços, à poesia, entre outros espetáculos que encantaram miúdos e graúdos. O Centro Lúdico equipamento do Município está de parabéns. Ainda no âmbito da evocação do 1º Centenário da Grande Guerra, o Arquivo Municipal levou a cabo uma parceria com o Agrupamento de Escolas Soares de Basto, em particular com a secção europeia de língua francesa, no dia 15 de maio realizou-se um intercâmbio entre alunos da*

referida secção e alunos da Escola Francaise do Porto, onde foram apresentados vários trabalhos sobre a temática. No Arquivo Municipal realizou-se uma palestra “Grande Guerra – espólios da memória” e, a apresentação de um fragmento de trincheira evocativa da Grande Guerra, da autoria de Manuel Ferreira responsável pelo laboratório da história militar da grande guerra de 1914-1918. Com este fragmento de trincheira, à escala real, pretendeu-se fazer um tributo á memória dos combatentes Oliveirenses nas terras da Flandres e Africa. Por último, recordo que, no passado dia 22 de junho de 2014, foram celebradas no nosso concelho as Bodas de Ouro de Azeméis iniciativa que vem a decorrer desde 2005 e que visa homenagear os casais Oliveirenses que no decorrer do ano de 2014 perfazem os 50 anos de matrimónio. Esta celebração integrou uma celebração eucarística, na Igreja Matriz de Oliveira de Azeméis, presidida pelo Senhor Padre Albino Fernandes, a que se seguiu um almoço convívio no Hotel Dighton onde foi feita homenagem aos casais com oferta de lembranças alusivas ao dia. Participaram 38 casais Oliveirenses. =====

===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Deputado Filipe Carvalho, do PSD. =====

===== Boa tarde a todos, antes de mais uma saudação especial aos Fajoenses na pessoa do Senhor Presidente da Junta, Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, senhores Vereadores, caros colegas, público, comunicação social. A Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, através da Divisão Municipal da Educação, promoveu no passado dia 9 de maio o dia da Europa, no Cineteatro Caracas e, em paralelo, a realização da 7ª Edição dos Políticos de palmo e meio subordinada ao tema “A Industria na minha freguesia, que futuro?”. Esta iniciativa contou com a presença de 9 escolas representadas por mais de duas centenas de alunos do 1º Ciclo, onde o Senhor Presidente da Câmara pode escutar os nossos pequenos com as suas perguntas e propostas para melhora o nosso concelho. O prémio para estes pequenos políticos, para além da partilha de opiniões com os graúdos, foi a visita à Assembleia da Republica, ao Mosteiro dos Jerónimos e à Torre de Belém. A política de educação do nosso município está a ser reconhecida a nível nacional, mas também internacional, e a prova disso foi mais uma visita ao nosso concelho desta feita foi do Senhor Ministro da Educação de Moçambique que no passado dia 20 de maio veio conhecer in loco a estratégia do Município Oliveirense para a educação, nomeadamente, na área técnico-profissional, visitando algumas empresas, centros escolares e o Parque do Cercal que acolherá a Escola Superior Aveiro-Norte e que deveria ser para todos nós um motivo de orgulho, pois é alvo de variados elogios de todos os quadrantes da sociedade. Esta visita fica marcada pelo interesse do nosso Município e de governo Moçambicano em estreitar relações de cooperação para o desenvolvimento da educação envolvendo os setores empresarial e industrial. Durante esta visita foi realizado um seminário intitulado “Ensino dual e formação no contexto de trabalho”, que permitiu a troca de experiencias e métodos o que enriquece os nosso

conhecimentos. Mais um evento realizado em Oliveira de Azeméis e mais uma vez fomos pioneiros: Trata-se do 1º encontro de Associação de Pais e Comunidade Educativa da Área Metropolitana do Porto, que decorreu no passado dia 10 de maio, na Escola Básica e Secundária Ferreira de Castro, tendo tido a participação de diversas entidades e personalidades, destacando-se: Professores; Pais; Autarcas; Presidente da CONFAP, Senhor Jorge Ascensão e o Senhor Secretário de estado do Ensino Básico e Secundário, Dr. João Grancho. Neste encontro foram debatidos diversos temas de destacar: O Papel das Escolas Públicas e Privadas e as Perspetivas Futuras do Ensino em Portugal. Continuando sempre com atividades educativas, no dia 15 de maio foi oficialmente aberto o Centro para a Qualificação e Experiência Profissional, sediado na Escola Básica e Secundária Ferreira de Castro, sendo o único Centro do EDV (Entre Douro e Vouga) a funcionar numa escola pública. O que, mais uma vez, demonstra a capacidade do Município em ser pioneiro. A abertura deste Centro veio colmatar uma lacuna existente nesta região e, pelos dados recolhidos, já conta com 3000 utentes o que mostra a sua importância e o seu sucesso. Os utentes que têm mais de 15 anos e, também adultos, que pretendem terminar a escolaridade obrigatória ou melhorar a sua escolaridade permitindo-lhes aumentar as suas competências garantindo-lhes uma maior facilidade no mercado de trabalho. O principal objetivo dos responsáveis deste Centro está completamente direcionado para a empregabilidade local e regional dos alunos, que obtendo maiores qualificações permitem às empresas melhorar os seus quadros ou recrutar pessoas mais qualificadas. Este projeto irá permitir aumentar a mão-de-obra qualificada e baixar ainda mais a taxa de desemprego em Oliveira de Azeméis (que neste momento situa-se 50% abaixo da média nacional). Voltando aos mais pequenos, decorreu no Parque Molinológico mais uma semana da criança, que acolheu milhares de crianças, onde puderam disfrutar das mais diversas atividades, desde os carrosséis, passando pelas pinturas faciais, mini discoteca, adoção de cães e várias ações de sensibilização, nomeadamente ambiental, alimentar, de saúde, e património documental. Para terminar, uma pequena curiosidade, para os mais distraídos, durante esta semana também passaram pelo nosso Parque Molinológico crianças dos concelhos vizinhos, mas também vieram de mais longe: Coimbra; Vila do Conde; Rio Tinto; etc.... Muito obrigado.

===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Deputado Nuno Pires, do PSD. =====

===== Excelentíssimo Senhor Presidente da Mesa, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhores Vereadores, caros colegas, público em geral, Fajoenses. Em primeiro lugar, gostaria de felicitar a Mesa da Assembleia Municipal pela realização desta primeira Assembleia Municipal descentralizada do atual mandato. Com uma palavra especial para o meu colega e amigo, Presidente de Junta de Freguesia, Jorge Paiva por nos receber na sua freguesia e sei bem o que isso represente para a tua pessoa. A minha intervenção vai no sentido de salientar algumas atividades realizadas no nosso concelho, a

saber: *Jogos de Azeméis 2014* que teve a sua 3ª edição no passado dia 7 de maio e contou com a presença de 1500 crianças das escolas do 1º Ciclo do concelho de Oliveira de Azeméis, consistiu na realização de várias atividades como por exemplo, dança; minigolfe, futebol, etc.... Esta atividade contou a colaboração de várias entidades, associações e empresas do nosso concelho; Outra atividade que decorreu no passado dia 30 de maio foi o *Sarau Gímnico 2014* na sua IVª Edição e foi organizado pela Câmara Municipal, em parceria com a Oficina d'Artes Meia Ponta. Esta iniciativa reuniu cerca de 300 atletas e contou com centenas de pessoas a assistir ao espetáculo; Decorreu no passado dia 10 de junho o encontro final de minibasquetebol referente ao encerramento da época 2013/2014, estiveram representados todos os clubes da Associação de Basquetebol de Aveiro, com a participação de 600 jovens que durante o dia desfrutaram da sua modalidade favorita, bem como um conjunto de atividades como por exemplo: piscina e/ou BTT. Uma parceria com a União Desportiva Oliveirense e a Associação de Basquetebol de Aveiro; O Ciclismo também não foi esquecido. Nos dias 14 e 15 de junho disputaram-se duas provas pontuáveis para a Taça de Portugal: A primeira corrida da Taça de Elite e Sub-23 foi a IV Edição do Troféu Concelhio de Oliveira de Azeméis. Uma prova com 152,5 km, que se iniciou pelas 14 horas na Junta de Freguesia de Carregosa e terminou pelas 18 horas e 20 minutos na Avenida D. Maria I, em Oliveira de Azeméis. A prova contou com 3 prémios de montanha. A segunda prova pontuável para a Taça de Portugal Liberty Seguros disputou-se no domingo. Pela sua VI Edição o Memorial Bruno Neves, com cerca de 124 km, contou com a presença de 120 atletas. Uma prova que muitos Oliveirenses fizeram questão de acompanhar ao longo do seu percurso. Esta edição foi mais uma vez uma parceria entre a Câmara Municipal e a Escola Bruno Neves. "Azeméis é Desporto" - "Azeméis é Vida". =====

===== Para dar resposta às intervenções anteriores, o Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para prestar esclarecimentos. =====

===== Muito obrigado, Senhor Presidente. Permitam-me um cumprimento muito especial ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Fajões, aos demais autarcas, representantes de instituições aqui presentes, Senhor Presidente da Direção dos Bombeiros, Membros da Direção, Senhor Presidente do Agrupamento de Escolas, é também com enorme prazer que aqui nos encontramos e saudar afetosamente toda a população e ao mesmo tempo, também, saudar o Senhor Presidente da Assembleia Municipal e a Mesa pela descentralização da realização das nossas Assembleias num registo de proximidade. Senhor Presidente permita-me que eu aborde aqui uma temática, que não foi aqui falada por nenhum dos Membros da Assembleia que usaram da palavra, mas é uma circunstância desagradável e triste, mas que eu gostava de iniciar a minha intervenção, hoje, enquanto autarca, nesta Assembleia Municipal por fazer uma saudação, como disse – triste – pelo desaparecimento do Senhor Presidente da Associação de Freguesias, Senhor Presidente de Junta - Cândido Moreira. Era alguém que foi recentemente

*eleito Presidente de Junta. Foi eleito pelos seus pares para representar a Associação Nacional das Freguesias e infelizmente esteve muito pouco tempo no exercício dessas funções, porque hoje mesmo assistimos ao seu desaparecimento. Eu julgo que a Assembleia Municipal me acompanha neste momento de pesar e que a Assembleia Municipal pode mesmo enviar uma mensagem de condolências à sua família e à Autarquia que presidia, bem como à Instituição (ANAFRE). E então vou direto às questões que me foram colocadas e acompanhar também porque julgo que foi muito oportuna, porque também era um colega nosso aqui da Assembleia Municipal, um autarca destacado do concelho de Oliveira de Azeméis, com uma paixão enorme pela freguesia de Fajões, muito em particular por esta casa onde nós estamos e portanto eu queria acompanhar o Senhor Presidente da Junta de Fajões na menção que fez ao Senhor Augusto Pais e nesta casa é inevitável falar-se do seu trajeto enquanto dirigente associativo, mas acima de tudo enquanto autarca e destacado membro desta Assembleia Municipal. Quanto à questão que o Senhor Presidente de Junta de Freguesia da União de Freguesias Oliveira de Azeméis/Santiago de Riba-Ul/ Ul/Macinhata da Seixa e Madail falou sobre o ATL do Outeiro. Deixem-me só fazer aqui um esclarecimento porque nós, nesta matéria, não temos, mesmo, que fique claro, mas parece que não fica, nós não temos nenhum complexo ideológico relativamente a estas matérias. Nós queremos é o bem-estar das crianças. Isso, sim. E a prestação de um serviço de qualidade. E portanto, quando se colocam questões ideológicas sobre aquilo que é o público e aquilo que é o privado procurando baralhar as pessoas. Vamos lá a ver se somos objetivos e ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia Carlos Silva queria saudá-lo pela clareza sua intervenção. Acho mesmo que a poderia fazer distribuir. Se a fizer chegar à Câmara Municipal, eu distribuo-a por todos os Vereadores para que eles possam ter acesso à intervenção, porque ela foi clara, objetiva e julgo que esclarecedora. E por isso mesmo, se a fizer chegar, eu a distribuirei pelos Vereadores da Câmara Municipal. Quanto à questão que foi colocada pelo Senhor Deputado Pedro Paiva e também em parte pelo deputado Jorge Melo, do CDS/PP, relativamente à Via do Nordeste. Se consultarem, mas é evidente, sendo um documento estratégico e um documento de planeamento, no PDM que foi recentemente aprovado está lá de forma clara e inequívoca a opção pela construção da IV Fase da Via do Nordeste. Isso do ponto de vista estratégico e do planeamento é a garantia clara de querermos, naturalmente, concretizar ou finalizar esta estrada que é uma estrada importante de aproximação das freguesias do Nordeste ao Centro da Cidade. Estamos aqui a cumprir um desidrato do próprio PDM, temos outros agora, há outras vias como a Via do Sudoeste e outras novas vias do ponto de vista do planeamento estratégico para futuro. Mas esta, não subsistam dúvidas que é uma opção e que é uma prioridade política do Município. Naturalmente que nós estamos numa fase complexa daquilo que é a transição dos Quadros Comunitários de Apoio. Fim de um Quadro, início de outro. Ou melhor, ainda não terminou um e ainda não começou outro. E temos vindo a assistir que não vai haver euros. Há muitos milhões de euros, nós até ficamos confusos com tantos milhões. Mas que, para rodovias, para investimentos rodoviários vai haver poucas ou nenhuma opções. Ou, a haver: Vocês já todos ouviram falar, existe o conceito - “last mile”,*

que é a última milha. E portanto estamos a falar em investimentos em rodovias que, não ultrapassam os 10 km, que andam aqui à volta dos 10 km. E portanto, esta IV Fase da Via do Nordeste insere-se claramente no conceito “ last mile”. E portanto nós vamos ter de procurar perceber o que é que vai acontecer, para se tivermos oportunidade de financiarmos a estrada através de fundo comunitários? Essa será a primeira opção. Se não for feita essa possibilidade? Nós teremos que optar por outra via e temos que ir pelo financiamento, pelo Orçamento Municipal. Agora, a IV Fase da Via do Nordeste, queria tranquilizar quer a população da Vila de Fajões, quer das intervenções dos Senhores Deputados Pedro Paiva (PS) e Jorge melo (CDS/PP) e também o Senhor Presidente da Junta (Fajões) na sua intervenção quando falou da localização estratégica de Fajões também tinha naturalmente esta questão: Portanto, nós vamos concretizar esta aspiração, logicamente, como disse, se tivermos financiamento para o total desta IV Fase, é essa a primeira opção. Caso contrario, poderemos avançar de forma faseada e, logicamente, até porque é a parte mais fácil de fazer, vamos ser objetivos, da Rotunda do Lindolfo à estrada que faz a ligação a Carregosa, é a opção mais viável. Ela já quase que está feita, esta é em pedra e em tout-venant, nem é tout-venant, foi rasgada mas depois não foi pavimentada, nem tem águas pluviais, nem tem o sistema de tratamento de água e saneamento. Mas queria que ficasse claro e, se calhar, o sítio certo é na Assembleia Municipal, seguramente. Mas em Fajões que não subsistam duvidas relativamente a essa situação. O Deputado Jorge Melo colocou uma outra questão, que tem a ver com a sinalização da estrada. E é verdade que, há partes da Via do Nordeste que não estão sinalizadas, do ponto de vista da pintura do seu pavimento. E há ali uma zona, que é a zona que liga Pindelo a Nogueira do Cravo, (quando o Jorge Melo falou na questão do nevoeiro), aquela é uma zona onde normalmente está nevoeiro no inverno. E agora já nem é no inverno. Agora já temos alguma dificuldade em caraterizar as estações do ano. Inclusive, deixe-me dizer-lhe que, na última reunião de trabalhos que tivemos com o Comandante da GNR, essa é umas das preocupações que a GNR nos alertou. Porque efetivamente de noite? Aliás, justiça também seja feita ao Vereador Manuel Alberto Pereira que em reunião de Câmara Municipal tem falado muitas vezes sobre essa situação. E portanto, nós vamos ter de fazer uma empreitada geral de, colocação de sinalização no pavimento, pinturas nas bermas, no centro, nas zonas onde se permite ultrapassar, onde não se permite ultrapassar, riscos contínuos. E vamos ter também, porque não está completo, em várias freguesias, a questão das passadeiras, porque quando se fazem as repavimentações depois nem sempre se fazem a colocação (pintura) das passadeiras logo de seguida. E portanto nós aí, temos de estabilizar rapidamente o Município no seu todo, não é só na Via do Nordeste, é em muitas freguesias para não dizer quase em todos. Nós temos que rapidamente concretizar essa situação. Quanto à questão dos transportes. Está neste momento em discussão, a própria Associação de Municípios enviou para os municípios, uma alteração, uma alteração brutal no paradigma do ponto de vista da gestão dos transportes e no papel das Câmaras Municipais. Se, hoje, o papel das Camaras Municipais é quase nulo, naquilo que diz respeito à opção dos operadores de transportes fazendo a carreira para ali ou a carreira para acolá, utilizando o horário (A) ou o

horário (B), daquilo que é a vontade dele e meramente a questão comercial, esquecendo a prestação do serviço público. Isso vai alterar. As câmaras municipais, naquilo que é a proposta de lei, como disse - está a recolher parecer dos municípios. Nós estamos a falar de legislação. Alguma parte desta legislação tem 30 anos, nunca foi alterada. E portanto, é preciso ter muito cuidado, de um momento para o outro não se pode transferir todas as responsabilidades para as câmaras municipais até porque elas não estão preparadas para isso. Mas, eu tenho a certeza e essa é a vontade e isso está escrito, de forma clara, que as câmaras municipais vão ter competências, nomeadamente naquela que é a gestão dessas situações onde hoje a nossa dificuldade é imensa. Até porque as licenças são muito antigas. Há um conjunto de licenças que nós depois vamos ver: Agora, eu ia dizer IMTT mas, acho que já não é IMTT, é só IMT. Mas, se calhar, para a semana já se chama outra coisa. Em que há licenças atribuídas, mas não há carreiras a funcionar. Mas não há forma de resolver isso. O operador diz: - Mas eu não tenho condições. Mostra os rácios de rentabilidade e diz: - Não tem passageiros. Depois muda a carreira das dez e passa para as duas. Ou, então, faz uma só manhã e outra ao final da tarde. Nós temos muita dificuldade nisso quando estamos, depois também, a preparar a questão dos transportes escolares, a tentar compatibilizar as carreiras públicas com os transportes escolares. Eu tomei boa nota disso. Acho que, nós vamos ter mecanismos para poder resolver essa situação. Não é de um momento para o outro, naturalmente, mas há preocupações. Preocupações que se prendem também com o fluxo de pessoas do nosso Concelho à nossa cidade. Que esse é o objetivo estratégico, está definido. E acho que, sobre essa matéria, estamos todos de acordo. Depois, sobre as outras intervenções, Senhor Presidente: São intervenções de um conjunto significativo de eventos que se realizaram no nosso município, agora não ia estar a repetir esses mesmos eventos. Mas, gostava de destacar só dois ou três, pela sua importância. Uma série deles do ponto de vista desportivo, do ponto de vista cultural, do ponto de vista social. E isto demonstra bem, o potencial do nosso concelho, a dinâmica do nosso concelho. Se repararem, quase todos estes eventos foram organizados em parceria com o movimento associativo. Quase todos. As vezes tem-se a tendência, até em sede de Assembleia Municipal de, já houve uma vez, julgo que foi em Macieira de Sarnes que era: - Em Azeméis nada acontece; - ou, em Azeméis nada se faz. Se calhar algumas pessoas até ficam cansadas de ouvir tanto evento e tanta coisa que é feita. Mas isto não é nada virtual. Isto aconteceu tudo. E portanto isto demonstra bem a dinâmica do Município. Mas, eu volto a dizer: fruto muito de iniciativas e de parcerias com o nosso movimento associativo, com a Federação das Associações do Município de Oliveira de Azeméis (que temos aqui o Senhor Grifo, que é o seu presidente). As associações têm uma atividade extraordinária, elas conseguem ter atividade em permanência e isso deixamos naturalmente satisfeitos e demonstra bem a potencialidade e a força do nosso Município. Do ponto de vista estratégico, Senhor Presidente e com isto termino, uma referência ao, até porque entronca na questão da visão entre o público e o privado e não termos complexos. O Centro de Qualificação do Ensino Profissional da Escola Ferreira de Castro é o único, do Entre Douro e Vouga, a funcionar numa escola pública. E portanto, quando nós estamos a falar da necessidade

*de apostar no ensino técnico-profissional, de satisfazer as necessidades dos nossos empresários criando formação aos nossos jovens para que eles possam ter elevados índices de empregabilidade, para que as nossas empresas possam ser mais competitivas. Também foi interessante perceber que uma escola pública do Entre Douro e Vouga conseguiu captar e recolher e apresentar candidatura para este Centro e vê-la aprovada. E por isso deixa-me, naturalmente, muito satisfeito que seja no Município de Oliveira de Azeméis que este Centro esteja a funcionar. E portanto, sem menosprezo para nenhum dos outros eventos mas, eu acompanho, como todos acompanhamos aquilo que foi dito e acompanhamos a satisfação da realização dos mesmos no nosso Município nos últimos tempos. Muito, Senhor Presidente. ===*

*===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra à Deputada Ana Sofia Pinho, do PS.=====*

*===== Muito boa tarde a todos os presentes: Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, caros Deputados, Senhores Presidentes de Junta, público e comunicação social. Venho a este púlpito com duas temáticas que considero, em parte, relevantes. Nesta minha primeira intervenção, começo por felicitar a Câmara Municipal por mais uma Edição da Funzone. É pena o Dr. Pedro Marques não estar presente, porque é o Pelouro dele que também estará em causa e queria felicita-lo por isso. No entanto, são 42 dias de atividade com um cartaz diversificado, direcionado para o público mais jovem, mas também com respostas para os menos jovens e tudo possível graças a muito trabalho e imaginação. Como membro do Conselho Municipal da Juventude, também, me congratulo por parte deste cartaz. Tendo sido o Conselho Municipal da Juventude a primeira entidade a ser consultada aquando da elaboração do programa – e são palavras do nosso Vereador - é sinal que o Conselho Municipal da Juventude tem feito um bom trabalho para os jovens Oliveirenses. Iniciativas como a Cãominhada, que se realiza esta noite, Concertos com as Bandas de Garagem lançadas pelos eventos feitos pelo Conselho Municipal da Juventude foram algumas das atividades sugeridas pela comissão permanente deste órgão. Mais, não tendo os membros do Conselho Municipal da Juventude disponibilidade para dinamizar durante 42 dias de evento um espaço próprio com a dignidade que este merece, foi sugerido, por essa via, a visibilidade às associações juvenis que dele fazem parte, e não só, para levar à população Oliveirense algumas das suas atividades e dinâmicas. O Conselho Municipal da Juventude continuará a desenvolver o seu trabalho em prol dos jovens e colaborar com a Autarquia sempre que for instado a fazê-lo e com muito prazer. Caro, Presidente: Caros, colegas: Um outro tema, como já disse inicialmente, me trás aqui e também já foi aqui falado. Tomamos conhecimento pela comunicação social e também agora pela intervenção do Presidente da União das Freguesias de Oliveira de Azeméis, a situação do ATL do Outeiro, em Santiago de Riba-Ul, que poderá fechar portas. Pela intervenção do Senhor Presidente de Junta tem-se aperceber que, afinal aquilo que ele nos diz, trata-se de uma alteração. Ao que parece, não é bem uma alteração, poderá ser*

*efetivamente um encerramento. Ora, certo é que a notícia do Correio de Azeméis refere que o motivo para o fecho deste ATL está relacionado com os contratos, supostamente, ilegais das funcionárias. Se assim é e se efetivamente é essa a questão que está em causa - Eu pergunto ao Senhor Presidente da Câmara, porque é que só agora se decidiu combater essas ilegalidades, quanto aos contratos com essas funcionárias, que têm vários anos? Pergunto também, se a forma de ultrapassar essas ilegalidades foi devidamente estudada pelos serviços jurídicos da autarquia? É que: Não estando em causa a falta de crianças. Porque já vimos que não está. São cerca de 80, agora; Não estando em causa, possivelmente, e é disso também que conheço, tenho essa realidade, que não estão em causa as instalações porque existem condições de higiene e segurança, não se compreende como é que Autarquia se demite das suas obrigações transferido para um privado os serviços que tem a obrigação de assegurar. É que, segundo o que se entende, a transferência de crianças de um ATL público para uma instituição, para a outra instituição salvará o privado negligenciando e denegrindo o público. Esta decisão que surge em resultado da indisponibilidade do Presidente da União das Freguesias de Oliveira de Azeméis em continuar a assegurar este serviço lesa fundamentalmente as crianças e os seus pais, mas também prejudica o interesse público que ao perder os serviços fica mais enfraquecido. Se a instituição não tem - como eu disse há pouco - capacidade para as 80 crianças e para as outras 30 novas do privado, isso significa que já não tinha capacidade para as 80 anteriores. E pergunto, se não seria também importante e se não deveria ter sido essa a opção: Criar as condições pela Autarquia e pela Freguesia? É que, há ainda questões óbvias e que se for assim, que se colocam se for mesmo para o encerramento. Mesmo partindo do princípio que estão asseguradas, a partida, as mesmas condições que no ATL do Outeiro, pergunto: Sendo as crianças obrigadas a deslocarem-se diariamente para o ATL privado, vai a Autarquia assegurar o seu transporte em segurança? Que garantias dá, também, a Autarquia no caso de o privado acabe mais tarde ou mais cedo por encerrar essas portas? Existem alternativas públicas para estas crianças? Que garantias dá a Autarquia, também, quanto à manutenção futura das mensalidades atualmente pagas pelos pais? Já que, como sabemos, sendo uma instituição privada, ela visa sempre a maximização do lucro, qualquer que seja o infantário, neste caso. Qual é, então, a proposta final que há pouco falou, em específico, que será apresentada aos pais? Não podemos insurgir-nos contra o encerramento dos serviços públicos e defender a necessidade da existência e da sua proximidade aos cidadãos e sermos nós próprios os protagonistas da transferência dos serviços públicos de qualidade para os privados. A lei da família fala-nos sempre no superior interesse da criança. Será que esse interessa esta a ser devidamente ponderado e salvaguardado? Não me parece. É certo. E também é certo que, tal como o Senhor Presidente da Câmara acabou de referir, não tem qualquer problema na definição entre o público e o privado. Continuo mesmo assim a fazer um apelo à Autarquia, na pessoa do Senhor Presidente, para que não permita este desfecho para o ATL do Outeiro que tem muito contribuído na formação das crianças que o frequentam. Note-se, e volto a ressaltar, que não podemos fazer prevalecer o interesse privado face ao interesse público. Eu própria*

*estudei, grande parte da minha formação, numa instituição privada. É certo que, os meus pais tiveram essa opção, foram eles que a tomaram, não foi a autarquia que disse que eu tinha que ir obrigatoriamente para uma instituição privada. Por isso, também questiono e deixo em aberto, se existe outras alternativas públicas? E que devem existir e não o contrário, não as alternativas privadas.* =====

===== *O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Deputado António Cruz, do PSD.* =====

===== *Cumprimento o Senhor Presidente da Mesa e na sua pessoa os Secretários, os restantes Membros da Assembleia, o Senhor Presidente da Câmara e também na sua pessoa os Senhores Vereadores e os funcionários da Autarquia; Cumprimento, o Senhor Jorge Paiva, nosso anfitrião e na sua pessoa, todas as associações e coletividades locais e os Fajoenses; Cumprimento e agradeco especialmente aos Bombeiros de Fajões por nos receberem e por essa tão nobre missão que desempenham; Oliveirenses, comunicação social: Boa tarde. O Grupo do PSD desta Assembleia congratula-se com a notícia da Parque Escolar onde se dá nota que a Escola Soares de Basto será uma das 14 escolas onde, a nível nacional, em breve, serão reatadas as obras. Estamos esperançados que o estaleiro de obra no qual se transformou esta central escola Oliveirense e que tanto constrangimento tem causado, nomeadamente, à comunidade escolar, em breve desapareça. A mesma Bancada do PSD felicita os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia de Loureiro – Rui Cabral e o Senhor Presidente, anfitrião, Jorge Paiva que recentemente foram eleitos para cargos de dirigentes da ANAFRE, no âmbito do nosso distrito. Desejamos-vos os maiores êxitos nos vossos intentos e no desempenho das atribuições a bem de todas as freguesias. O PSD de Oliveira de Azeméis considera a Semana dos Moldes 2014 como um acontecimento de cultura organizacional importante a reter e a felicitar. Na Semana em curso, as comunidades empresariais de Oliveira de Azeméis e Marinha Grande ligadas ao setor dos moldes, plásticos e ferramentas especiais tiveram a oportunidade de colocarem na montra nacional deste ramo de atividade, onde tem credibilidade e liderança, o seu saber fazer, os seus progressos e os seus investimentos nas áreas da conceção, design e investigação. Durante esta semana a Biblioteca Ferreira de Castro acolheu, em regime de entrada livre, vários seminários onde as temáticas ligadas a esta área (moldes) foram objeto de partilha, conhecimento de ideias e informação. Enquadrado neste evento o Senhor secretário de Estado da Inovação, Investimento e Competitividade esteve presente no jantar que reuniu na nossa cidade empresários ligados ao ramo. Os Membros da Bancada do PSD, como estou em crer muitos Oliveirense, sentem-se gratos e orgulhosos pelo facto de, no nosso concelho, existirem e não só no ramo da atividade ligada aos moldes e plásticos mas em muitos outros, um significativo número de empresas, empresários, técnicos e colaboradores que partilham o conhecimento e projetos de expansão num clima de sã concorrência e competitividade. Estes agentes sabem que juntos têm mais hipóteses de fazer vingar os seus propósitos, eis força e*

*capacidade na internacionalização e expansão dos seus produtos e serviços. Pena é que, alguns dos nossos Partidos Políticos e dos seus gurus, não consigam assimilar este princípio e trabalhar da mesma forma em prol do bem comum e de causas públicas e vivam obcecados com ou pelo poder a qualquer preço e despidos de qualquer ética. Se, aqueles semeiam esperança, um grande número destes lançam sementes de podridão, maledicência, egoísmo, descrédito político bem patente nos números nas eleições para o parlamento Europeu. =====*

*===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Deputado José Lourenço, do PS. =====*

*===== Excelentíssimo Senhor Presidente, Secretários, Executivo, Vereadores, colegas, público, comunicação social, Fajoenses na pessoa do Senhor Presidente Junta, Bombeiros Voluntários pela cedência destas instalações. Em fevereiro de 2013, de forma rápida, foram abatidas todas as árvores do Largo da Feira dos Onze. Na altura, como principal motivo para este ato, foi referido o facto de que as mesmas apresentavam um perigo iminente para pessoas e bens já que os seus ramos poderiam cair a qualquer momento, dado a proximidade de uma série de instituições nomeadamente, uma Escola Básica, um Centro de Dia de Idosos, uma Creche, o Centro Lúdico, a Junta de Freguesia e uma série de edifícios e casas na área envolvente. Por se tratar de um raro e belo conjunto arbóreo em pleno centro da cidade, apesar das explicações apresentadas a posteriori, este ato levantou fortes críticas por parte de muitos Oliveirenses dado que não foi dada qualquer informação prévia ou consulta à população. Perante uma série de reações que se verificaram, o Executivo Camarário decidiu então envolver a população para que pudessem dar o seu contributo com ideias acerca do que deveria nascer futuramente naquele espaço, tendo então, o Senhor Vereador, Isidro Figueiredo, cito: “Se tudo correr conforme o planeado e após os serviços analisarem as propostas dos Oliveirenses para chegar a um projeto definitivo, ainda no mês de março a nova Feira poderá começar a renascer.” Foi elaborado e aprovado um projeto para o local. Passado mais de um ano, os Oliveirenses continuam a aguardar que seja curada “ferida” que foi aberta no centro da nossa cidade que carece de mais espaços cuidados. Senhor Presidente, tal como referiu na última reunião desta assembleia: 2013 foi um ano de eleições. Todos entendemos que tal facto poderá justificar a fácil promessa feita aos Oliveirenses e rápida requalificação do Largo da Feira dos Onze. Porém, não nos podemos resignar a este tipo de práticas e, decorrido quase um ano e meio, os Membros deste Órgão fiscalizador da ação do Executivo exigem uma explicação pormenorizada acerca dos motivos que impediram a não execução da anunciada obra. Senhor Presidente, os Oliveirenses estão ansiosos por verem devolver a dignidade a um dos espaços mais emblemáticos da nossa cidade e por poder voltar a usufruírem rapidamente do local para o seu lazer. Senhor Presidente: Um bom Presidente é o que cumpre com a sua palavra. Por isso, reforço a questão: Para quando a concretização do projeto aprovado e o cumprimento das promessas feitas aos Oliveirenses? =====*

===== *O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Deputado Carlos Costa Gomes, do PSD.* =====

===== *Muito boa tarde. Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara e seus Vereadores, caros colegas e Membros da Assembleia, comunicação social, público aqui presente. Em primeiro lugar, queria dedicar estas minhas palavras (da minha intervenção) para a Vila de Fajões e para o seu Presidente - Jorge Paiva por ter acolhido neste espaço pertença de uma das mais valiosas instituições locais e do Município de Oliveira de Azeméis que é a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fajões. Uma instituição que dedica a seu trabalho a sua ação ao bem mais precioso que é salvar vidas e salvar bens. E por isso, Senhor Presidente, também estas palavras são extensivas a toda a Direção, ao Comando, a todos aqueles que dão a vida e o seu tempo e a sua disponibilidade à causa tão bem entregue que é: “Uma Vida Salvar – Vida por Vida”. E portanto, Senhor Presidente, muito obrigado por ter aceite e ter acolhido esta iniciativa que é a descentralização das assembleias municipais. Ainda neste contexto, continuava, aqui, ainda, em Fajões, nesta Vila, realçar a Semana Cultural que o Senhor Presidente já teve a particularidade de anunciar. Uma organização autárquica, como já foi referido, juntou todas as associações locais, ou a maioria das associações locais, mostrando o movimento congregador, cívico, cultural, tradicional, etnográfico, musical e até mesmo desportivo. Estas forças vivas que dão dinâmica à terra mostrando uma verdadeira dinâmica positiva em prol do seu bem-estar, do seu bem-fazer e do seu bem-ser. Obrigado, Senhor Presidente, por este bom exemplo que começa a dar. Também uma preocupação. E habitante nesta zona, mais a nordeste do concelho de Oliveira de Azeméis, e congratulando-me e estando no mesmo alinhamento das palavras do Senhor Presidente e do Deputado Jorge Melo e também do Deputado Pedro Paiva a preocupação da Via do Nordeste e já aqui referido pelo Senhor Presidente da Câmara, mas também é uma preocupação desta zona e certamente que irá ser concluída (com a informação que o Senhor Presidente deu). Mas também registar, aqui, o reconhecimento do PS do investimento que a Câmara tem feito ao longo destes anos nas vias / rodovias que ao longo dos anos tem sido feito. E portanto fica este registo da apreciação positiva por parte do PS. E para falar de algumas iniciativas que já foram aqui ditas e talvez até canse um bocado, como já foi aqui referido as inúmeras iniciativas realizadas ao nível cultural, social e até desportivo no nosso concelho e uma que não podia deixar de ser aqui referida que é: “ O Mercado à Moda Antiga”. Senhor Presidente da Câmara - Dr. Herminio Loureiro, e esta palavra também dirigida ao Senhor Vereador – Isidro Figueiredo, aquilo que aconteceu este ano não menosprezando as edições anteriores, a realização do Mercado à Moda Antiga é um evento que já vem sendo um ex-líbris do Município. Tradições e Costumes são acolhidas no nosso concelho. Uma organização também e aqui fica o registo à FAMOA pela primeira vez este assume também a coorganização. Mas, não sou eu que falo sobre isto, quem quiser pode abrir os jornais e ver aquilo que os jornais dizem sobre esta organização, sobre este evento e posso citar apenas dois*

ou três exemplos: Basta ver o Correio de Azeméis, o que é diz na sua manchete: - “ Mercado À Moda Antiga renovou e ultrapassou as melhores expectativas, este evento é uma referência não local, não regional, é uma referência do país” - isto está no jornal o Correio de Azeméis; Mas, há outras, por exemplo o Diário de Aveiro vem a dizer assim: - “ A melhor edição de sempre do evento emblemático que, reúne o movimento associativo e envolve mais de 70 coletividades e tem mais de 2000 figurantes”. - Não sou eu a dizer, não é o PSD a dizer, são os jornais sem qualquer intenção política partidária; E ainda podemos dizer outros, na sua edição online deste mesmo jornal (Diário de Aveiro): “O maior Mercado à Moda Antiga de sempre. Mercado à Moda Antiga toma conta da cidade.” E portanto, eu até me escuso de enaltecer esta iniciativa, esta atividade mas, de facto, não podia deixar aqui um reconhecimento ao Senhor Presidente da Câmara, à FAMOA e ao Vereador – Isidro Figueiredo por ter acolhido apesar de, e aqui uma palavra que deve ser dada também aos anteriores organizadores que, Senhor Presidente e o Dr. Isidro Figueiredo, este esforço camarário e o esforço despendido, quer até financeiro, para a realização deste evento: E dizer que é a prova que a primavera volta sempre e com ela também as andorinhas. Outro evento que poderia também fazer destaque é: IV Edição d’Entre Artes. Isto para dizer que, - a arte sai à rua - e num espaço de um fim de semana, ou de um dia, o centro de Oliveira de Azeméis é uma sala de arte. Isso é importante trazer esses artistas. Isto para dizer que, não vou alongar nisto, no evento deste ano estiveram presentes mais de 50 artistas em nome individual e seis em coletivo. E tivemos aqui uma panóplia de concelhos que aderiram a esta iniciativa, só para dizer, são 14 incluindo Oliveira de Azeméis; Porto; Estarreja; Figueira da Foz; Guimarães; Aveiro; S. João da Madeira; Gondomar; Santa Maria da Feira; Famalicão; Braga; Gaia e Ovar. Portanto, é uma iniciativa que vem ganhando energia, é uma iniciativa que vem ganhando destaque, é uma iniciativa que é mais uma aposta na cultura. E, até por falar na cultura, eu ia abordar aqui uma outra questão que na última Assembleia, não me recorda quem, mas foi dito pela Bancada do PS, foi dito que: O Cine teatro Caracas servia para fazer meia dúzia de espetáculos ou atividades culturais. Claro que: Essa afirmação ficou nos ouvidos e tive a particularidade de ir ver quantos eventos é que foram realizados naquela sala de teatro. Não chegam as semanas do ano para os eventos que lá se realizam, podem não ser muitos mas, só no ano de 2013 realizaram-se 53 eventos portanto as semanas do ano não chegam. Para dizer que: naquela sala passaram mais de 23000 pessoas que assistiram aos espetáculos; a média de assistência, de pessoas, naquela sala ao nível de eventos camarários e de responsabilidade da Câmara foram em média 17 eventos, mais de 250 pessoas estiveram presentes em cada espetáculo. E para dizer que no âmbito das associações e aqui a nossa colega a Deputada – Ana Sofia, falou muito bem da iniciativa – Funzone e ainda bem que faz parte do Conselho da Juventude também já por lá passei. Aliás, desde os meus 16 anos que fiz parte do movimento associativo. Para dizer que: 70% daquela utilização é parte do movimento associativo local sempre em colaboração com a Câmara Municipal. Isto é de registar. Isto mostra a força do associativismo aqui em Oliveira de Azeméis. E portanto, para dizer de facto aquela sala é muito bem ocupada e para dizer que a aticidade cultural / social aqui em Oliveira

*de Azeméis é de louvar. Aliás, desculpem lá que vos diga, nós, hoje, aqui, praticamente falamos de atividades sociais e culturais porque é, na prática, aquilo que o concelho tem sido dinâmico. Mas, não obstante disso, eu também sublinhava aqui outra intervenção: Que pela primeira vez, e até por um grupo muito querido de Oliveira de Azeméis, e até pela figura que o representa a D. Isabel Calejo, o Grupo de Cidacos que pela primeira vez trouxe uma iniciativa para muitos de nós inédita, pelo menos para mim, que foi fazer a coroa das maias. É lógico que é uma tradição muito antiga, e que não é raro ver no mês de maio, pelo menos no primeiro dia de maio, um ramo enfiado nas janelas, nas portas, nos automóveis e esta Senhora trouxe, através do Grupo, uma coroa de maias para demonstrar uma prática antiga que era feita, ou pelo menos que ela conhecia. E portanto eu dou aqui, parabéns a essa iniciativa, parabéns à Câmara por se associar a este evento. E porque quando na história ou quando a história se cala, que fala menos a tradição. Porque quando não há argumentos históricos a tradição vai dizendo, vai mantendo aquilo que se vai fazendo. Naturalmente outra palavra para os 500 anos do Foral. E mais uma vez me refiro aqui ao Senhor Presidente da União das Freguesias Pinheiro da Bemposta/ Palmaz e Travanca no sentido de pôr a história a falar, claramente com a colaboração e o trabalho que é feito pela Ação Social e pelo pelouro da Cultura da Câmara Municipal. Pôr a história a falar, que é muito importante, e falar da história. E estas iniciativas que se têm feito aqui, Senhor Presidente, Senhora Vereadora, tem sido termos colocado a história a falar e falar da história. E falar da história o que é? É recordar. E posso aqui recordar: Os debates que foram feitos nas escolas, uma iniciativa de caráter pedagógico que é muito importante; Falar também da divulgação deste evento; E também das conferências que se vão realizar sobre o poder local na Idade Média e também sobre o Foral de Figueiredo e Bemposta por docentes da Universidade do Porto e docentes da Universidade de Coimbra; É trazer também as Universidades para o concelho e trazer também a sabedoria e o conhecimento para as nossas localidades. Isto é falar da história. Este evento também põe a história a falar: Isto vemos, por exemplo, no Mercado à Moda Antiga – aquela encenação ou aquela recriação do Mercado Quinhentista e vamos vê-lo outra vez no dia 15, 16, 17 de agosto que irá ser outra vez realizado. E portanto, isto é: - pôr a história a falar. E a outra iniciativa é: - falar da história. E portanto uma palavra também, não podemos deixar de referir, aos pais e encarregados de educação que muito também têm contribuído para que esta iniciativa se desenvolva com o sucesso que está a ter. Mais uma iniciativa que eu creio que é importante e temos falado aqui várias vezes e esta vai para as Bandas de Música do concelho, estamos a chegar ao momento das Festas Populares e muito trabalho elas vão ter e muitas vezes representam o concelho fora do nosso concelho. Representam. E falamos do VI Festival das Bandas Filarmónica; Como também do I Festival de Bandas de Cucujães, no âmbito também do aniversário e portanto aqui também vai o nosso reconhecimento deste trabalho sempre feito conjuntamente com a Câmara. E aqui há um dado muito importante que é, o investimento que a Câmara faz, no âmbito do ensino da música. É um esforço. Mas, é um investimento. E não é por isso que nós temos, quer a Banda de S. Martinho de Fajões, uma das bandas mais reconhecidas*

*e que, no próximo fim de semana, Cesar vai ter a particularidade duas bandas, Senhor Presidente, de Fajões, a Banda de S. Martinho de Fajões e a Banda de Carregosa (também está aqui o seu presidente), a atuar e, é um prazer ver, “a rivalidade”, uma boa competitividade em que as duas bandas atuam. A prova, na música, que vale a pena investir. E portanto é só. Isto a talhe de foice, no próximo fim de semana iremos ter essa particularidade. E portanto também aqui a Bancada do PSD felicita a música e as bandas de música do concelho de Oliveira de Azeméis. Uma palavra, e aqui já foi referido pelo meu colega, sobre as eleições europeias. E é uma palavra que enquanto responsável, também, autárquico me pesa e que devo fazer este registo. Uma nota para a grande abstenção dos cidadãos Portugueses e Oliveirenses. Este é um dado que diz respeito a todos e não é só um dado que diz respeito a quem governa. Antes pelo contrário, a abstenção não é só da responsabilidade de quem governa e da forma como governa mas também da oposição e da forma como faz a oposição. Porque se a oposição fosse também uma oposição responsável, certamente que a abstenção reduziria. E, quando as pessoas não encontram um ponto de equilíbrio, lá está, aqui, uma abstenção na nossa perspetiva só empobrece a democracia favorecendo o aparecimento de movimentos de intervenção como tem vindo a acontecer. Mas em tempos difíceis, não podemos considerar aceitável que os Portugueses, e não queria aqui nem sequer referir o que está a acontecer no partido da oposição, se considerem dispensados de dar o seu contributo. Porque ao alheamento não é a forma, nem a forma mais adequada e eficaz de enfrentar os desafios e as dificuldades. A abstenção em Oliveira de Azeméis centrou-se em 64%, mais ou menos, foi aquela que foi, mais ou menos, registada em todo o país. É um sintoma de empobrecimento democrático. Todos devemos refletir. Porém, não queria deixar de referir, que por força destas circunstâncias e apesar destas circunstâncias que se vive a nível nacional e europeu a Aliança Portugal (PSD e CDS/PP) venceu no concelho de Oliveira de Azeméis, uma votação em sentido inverso em relação ao que aconteceu no âmbito nacional mantendo os Oliveirenses a orientação e o sentido de voto e deram a vitória a esta Aliança Democrática. Portanto há que pensar seriamente nesta questão. E por fim, para não me alongar mais, gostava de deixar aqui um voto de congratulação das bodas de diamante do CNE 24 da Vila de Cucujães. E também registar aqui o apreço e também um voto de congratulação para o Grupo Coral Litúrgico de Cesar que também fez 45 anos e que também tem uma atividade ao longo da sua história que também vale a pena registar. Senhor Presidente, Dr. Herminio Loureiro, fica aqui esta nota, que penso que é importante, para que todos possamos refletir. =====*

*===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Deputado António Pinto Moreira, do CDS/PP. =====*

*===== Uma saudação muito especial a todos, os Fajoenses, os habitantes e moradores nesta magnífica Vila de Fajões. Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários da Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, meus colegas na Assembleia*

*Municipal, comunicação social, funcionários da Autarquia. Senhor Presidente, hoje venho tecer aqui algumas considerações e algumas reflexões sobre o movimento associativo, mas desta vez, o movimento associativo empresarial e, concretamente, sobre a Associação Empresarial do Concelho de Oliveira de Azeméis com acrónimo AECO. A ideia inicial de constituição em Oliveira de Azeméis de uma associação empresarial partiu da Câmara Municipal no final dos anos 90. Face aos desafios dessa época, era sentida a necessidade de dar maior visibilidade às empresas de Oliveira de Azeméis e eram também sentidas as necessidades de criar espaços de apresentação às empresas à sociedade Oliveirense, partilha de saberes e experiências entre empresários. E tivemos, as duas edições da Ciol, por altura da passagem do milénio. Foram então criadas as dinâmicas para a constituição de uma associação empresarial capaz de se posicionar como mais um eixo de suporte a um desenvolvimento coletivo e de entidade empresarial de Oliveira de Azeméis. A Câmara Municipal foi o seu impulsionador deste projeto e o seu parceiro natural desde a ideia, passando pela fase de lançamento e constituição e depois o acompanhamento da sua atividade. OS primeiros anos de vida da AECO, decorreram naturalmente, segundo a visão e os propósitos dos seus dirigentes e senhores empresários aquela época. Alguns projetos interessantes foram desenvolvidos. Ficamos a conhecer melhor a realidade do nosso tecido empresarial e com este conhecimento foram delineados alguns eixos de desenvolvimento prospetáveis para nosso concelho. Estávamos na primeira década do terceiro milénio. Ficamos a saber que Oliveira de Azeméis concelho pujante economicamente, mas com insuficiências, isto é: Existe uma realidade dual, no que concerne ao tecido económico. Por um lado, um grupo, digamos, de elite, de empresas com dimensão, com capacidade financeira, capacidade de produção e inovação e um quadro de recursos humanos qualificado. Por outro lado, o grosso da coluna, mais de um milhar, de micro e pequenas empresas com muitíssimas fragilidades organizativas e estruturais e são estes os grandes empregadores do nosso concelho. Sabemos que as condicionantes de ordem política e financeira e mundial e portuguesa em particular que entretanto decorreram na passagem desta década, não foram nada favoráveis a este tipo de empresas menos capacitadas. Numa era dos média e da sociedade de comunicação, o que não é notícia. Não existe. Portanto, pelo menos na dimensão, do que era a missão da AECO: Ou não existe; Ou está em letargia. Se a situação assim para nós é confortável? Então, continuemos a fazer o mesmo. Por outro lado, se há espíritos mais inquietos: Então, vamos ficar assim impávidos até quando? Hoje, ainda faz sentido o movimento associativo empresarial, em Oliveira de Azeméis? É a pergunta que fica. Estamos já de olhos postos em 2020. Num mundo cada vez mais competitivo devemos, em nossa opinião, fazer mais e melhor para projetar uma visão de futuro conciliando as vontades do município com as vontades individuais e sempre melhor num esforço coletivo. No CDS/PP recomendamos e aqui fica esta nota: Que o Executivo não se poupe a esforços e utilize todos os meios que tiver ao seu alcance para que Oliveira de Azeméis tenha uma associação empresarial forte, dinâmica e que se consiga projetar face aos objetivos atuais da economia mundial e que seja mais atenta e próxima das empresas com menos recursos próprios. Muito obrigado. =====*

===== *O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Senhor Amaro Simões, Presidente da Junta de Freguesia de S. Roque.* =====

===== *Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, caros colegas, amigos de Fajões, corpo de Bombeiros, boa noite a todos. Queria começar por uma nota de reconhecimento e louvor: A Junta de Freguesia de S. Roque deseja associar a Assembleia Municipal ao cinquentenário da empresa A. Silva Godinho & C<sup>a</sup> Ld<sup>a</sup>, manifestando aos seus dinâmicos fundadores e dedicados fundadores e dedicados continuadores, grato reconhecimento e louvor pelo elevado estímulo ao progresso do lugar de Bustelo e relevante desenvolvimento da Vila de S. Roque. É uma honra para os seus fundadores, gestores, administradores, colaboradores, clientes e fornecedores, mas naturalmente, também, reconhecimento e brio para Bustelo, S. Roque e Oliveira de Azeméis. Empresas como a A. Silva Godinho com a sua resiliência, solidez e experiência de 50 anos de constante crescimento, dignificam a autarquia, a região e o país. (São a prova de que vale a pena ainda apostar no movimento associativo empresarial). Outra nota: Uma nota de Congratulação e Parabéns: Uma palavra de congratulação para as freguesias que por estes dias, comemoram aniversários de elevação a vilas. Foi o caso de Fajões – 19 anos – em que tive oportunidade de participar no passado dia 9. É o caso de S. Roque – 25 anos – no próximo dia 30. Não sendo fisicamente possível estarmos todos em todas, aceitemos reciprocamente a solidariedade e os parabéns uns dos outros. Uma preocupação grande: Todos os anos, por esta altura, mas este ano, por razões climáticas, bem pior, acresce o problema da limpeza das valetas e mais grave, a limpeza de matos envolventes às habitações. Os nossos cidadãos estão cada vez mais exigentes na proporção inversa das disponibilidades das autarquias. Não dispomos de pessoal suficiente e aguardamos os efeitos dos Acordos de Execução com a Câmara Municipal. Relativamente à limpeza de valetas, podemos estabelecer planos, pois, embora não seja bonito, não constituem em si um perigo eminente acrescido. Quanto aos matos, se alguém me ouvisse, eu proporia que todas as parcelas estivessem identificadas com uma placa com o nome e contacto dos proprietários de modo que estes pudessem facilmente ser contactados para a sua limpeza quando esta se tornasse perigo iminente para os vizinhos. E/ou, também, para o seu contacto quando esta estivesse a ser vandalizada ou começasse a arder, pois, este ano, precisamente por pluviosidade acrescida fora de tempo, prevê-se uma mais grave incidência de fogos. Oxalá, não. Queria também dar conta de um mês de junho, em S. Roque, cheio de atividades: Desde o Dia Mundial da Criança; Dia das Coletividades; Seminário Internacional dos Trabalhadores Cristãos, que levaram de S. Roque uma imagem muito, muito, positiva; E queria associar-me também ao voto de pesar e condolências pelo falecimento do Presidente da ANAFRE - Cândido Moreira, Presidente da Junta de Freguesia de Padronelo (Amarante). O movimento associativo autárquico fica, naturalmente, mais pobre. Obrigado.* =====

===== *O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Deputado António Rosa, do PSD, o qual prescindiu.* =====

===== *Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia voltou a conceder o uso da palavra ao Senhor Carlos Silva, Presidente da Junta da União das Freguesias de Oliveira de Azeméis/Santiago de Riba-Ul/ Ul/ Macinhata da Seixa e Madail, para o direito de resposta.* ==

===== *Se, depois das minhas explicações, a Senhora Deputada (Ana Sofia) ainda não entendeu o que é que está aqui em causa: Eu, de facto, confesso que tenho alguma dificuldade em explicar, ainda, com mais clareza, este assunto. Até porque, as questões que apresentou foram quase todas respondidas. Mas, tendo em consideração a contrainformação que, mais uma vez, está aqui a ser prestada e que parece querer baralhar todas as pessoas presentes, - eu reafirmo a minha total disponibilidade para esclarecer a si e a quem estiver interessado, também com números, como já o fiz, e volto a repetir, com todos os elementos do PS da União das Freguesias de Oliveira de Azeméis que, repito: Ficaram esclarecidos, partilham das nossas preocupações e soluções. Quer-me parecer pela sua intervenção, que de facto a melhor solução é: Continuar as coisas como estão, com carências graves como eu aqui manifestei. E sendo insensível a uma instituição, que pese embora ser privada, merece todo o nosso apoio e toda a nossa total colaboração. Acho que isso também deveria dizer: Qual é a sua perspetiva sobre este assunto? Acho sinceramente e esta é uma sugestão que lhe deixo, pela positiva: Na discussão de um determinado assunto, devemos conhece-lo em toda a sua envolvência e na sua totalidade. E portanto, aceite esta minha sugestão, porque de facto é pela positiva. Sobre a proposta final, que sei e estará receosa por conhecer: Naturalmente que serão os pais os principais interessados, os pais das crianças, os primeiros a saber, como deve compreender. Muito obrigado.* =====

===== *Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia voltou a concede o uso da palavra à Deputada Ana Sofia Pinho, do PS, para o direito de resposta.* =====

===== *Senhor Presidente da Junta, agradeço o seu conselho. Efetivamente, aquilo que eu tenho conhecimento, foi aquilo que eu apresentei. Fico satisfeita por estar disponível, para nos dar todas as informações. E garanto-lhe que a minha preocupação é das crianças, o que é que os pais das crianças vão fazer? Porque há crianças que não têm possibilidade, sequer, de financiar uma ida para o privado. Sendo certo que isso poderá pôr em causa, também, muita coisa. Compreendo, a posição dos pais. Também compreendo, em parte, a posição da Junta de Freguesia. Agora, é certo que, eu percebo que o privado também seja uma possibilidade mas, sempre, o público estará em primeiro lugar. É a questão da defesa também dos direitos das crianças, que estão em causa e dos pais.* =====

===== *O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Senhor Jorge Paiva, Presidente da Junta de Freguesia de Fajões.* =====

===== *Obrigado, Senhor Presidente. Eu tinha aqui três questões, todas elas com pouco conteúdo, mas na sua essência esclarecedoras. Senhor Presidente da Câmara, Fajões tem andado esquecido, nos últimos anos. A Junta de Freguesia a que eu presido tudo tem feito para contribuir definitivamente para uma pacificação que se deseja. Constatamos que o desenvolvimento de uma terra passa, como é lógico, por anseios e trabalho por forma a dotarmos a nossa terra com infraestruturas condignas e podermos ter qualidade de vida. Estou habituado a dar no duro, por forma a poder a arrancar a minha terra do marasmo que esteve nestes últimos anos. Por isso Senhor Presidente, sozinhos não conseguimos desbravar terreno. Temos projetos que já possuímos a já alguns anos e os mesmos não estão esquecidos, estão ainda com pujança para serem implementados, refiro-me aos seguintes: Zona Industrial, por forma a dar corpo à procura que ainda existe nesta zona de Oliveira de Azeméis e invertermos o desemprego; Via do Nordeste que tanto ansiamos Senhor Presidente e agradeço a todos os meus antecessores das palavras de incentivo, bem como ao Senhor Presidente da Câmara que deu as explicações necessárias. Perdoem-me, como eu tinha isto escrito, também tenho de falar no assunto. E que sei que a Câmara que Vossa Excelência preside está empenhada em levar tão importante projeto para a frente, será uma demonstração de vontade, pois tornará mais fácil a deslocação dos Fajoenses à Sede do Concelho, não só para pagar os nossos impostos mas para disfrutarem dos serviços de lazer que Oliveira de Azeméis oferece, fazemos parte do coração de Azeméis é vida; Qualidade de vida sustentada é o que ansiamos, com a requalificação do rio Antuã, suas margens e possibilidade de podermos transitar numa das margens entre o centro e a Senhora da Ribeira. Senhor Presidente, para quem não conhece até é fácil fazer isto, a qualidade de vida não fica por aqui, saneamento e água é de extrema urgência, pese embora a gestão que agora é a Indaqua a coordenar esse dossier, mas tem que haver prioridades. Temos uma rede construída em cerca de 15% da freguesia, mas que está inoperante. Somos uma vila com grandes potencialidades, onde empresas de top operam, mas temos que identificar a génese do IMI que pagam porque, pensamos que não está ser pago na freguesia correta, sentimos que estamos a ser prejudicados com essa quota de imposto. Já identificamos algumas obras que pretendemos a sua protocolação, por forma de em articulação com o Município podermos executa-las. A rota dos Moinhos é outro dos nossos desígnios. Recordo o projeto que eu deixei há cerca de 14 anos na Câmara em colaboração com os serviços técnicos da câmara que o identificaram e reformularam toda a génese dos Moinhos. E isso, eu quero tirar da gaveta e andar com isso para a frente. A nível de recursos humanos, Senhor Presidente, é uma das nossas grandes preocupações. Fomos infelizes com um dos funcionários que tínhamos adstritos, ter-lhe dado férias, infelizmente baixa ao hospital e penso que nunca mais vem trabalhar. Contamos com o apoio da Vossa Excelência. Oferta formativa: A Vila de Fajões, inserida neste concelho, tem como pilar da educação e da formação da sua comunidade o Agrupamento de Escolas de*

*Fajões. Este agrupamento serve igualmente as freguesias de Cesar, Macieira de Sarnes, Nogueira do Cravo e Pindelo e Carregosa. O sucesso a qualidade associada aos resultados e a dinâmica do Agrupamento, são amplamente reconhecidos por todos. Esta dinâmica, associada à escolaridade obrigatória até ao 12º ano, torna imperativo uma adequação da oferta formativa à população escolar que o Agrupamento serve. O ensino secundário, com os cursos Científico-Humanísticos – Ciências e Tecnologias e os cursos Profissionais - Curso Profissional de Técnico de Restauração, variante Restaurante/Bar, são a resposta do Agrupamento a esta necessidade da população que serve. Este Curso Profissional de Técnico de Restauração, variante Restaurante/Bar, com prioridade nacional 2 e regional (Entre Douro e Vouga) 2, possibilita a adequação da oferta formativa às características específicas da nossa população escolar, permitindo ir ao encontro das necessidades do concelho e dos concelhos limítrofes, Santa Maria da Feira, São João da Madeira, Vale de Cambra e Arouca. O nosso Município partilha da mesma opinião, na medida em que considera que este curso se enquadra nas prioridades estratégicas de desenvolvimento dos recursos humanos e responde às necessidades formativas da população jovem deste território. O Agrupamento de Escolas de Fajões já possui experiência comprovada no âmbito desta via de ensino, bem como nesta área de formação, sendo amplamente reconhecidas pela comunidade as boas práticas do Agrupamento na dinamização desta oferta formativa. Valida este facto o feedback positivo das empresas que admitem os nossos alunos em Formação Contexto de Trabalho, o incremento significativo da procura de estagiários nesta área geográfica e a oferta de emprego aos alunos que se encontram, no presente ano letivo, no último ano de formação deste curso profissional. E, por último, gostava de fazer aqui um voto de louvor à nossa Banda Musical. Recentemente a banda Musical de S. Martinho de Fajões participou num concurso de bandas a nível nacional, representando dignamente a Vila de Fajões e o concelho de Oliveira de Azeméis, tirando um honroso 3º lugar num conjunto de uma dezena de bandas. Não podia deixar de passar esta oportunidade para registar o apoio que a Banda teve a nível da população, a essa dignificante viagem a Vila Franca de Xira, mas acima de tudo à Câmara Municipal na colaboração que prestou à nossa Banda Musical. Nesse pressuposto, proponho: Um voto de louvor pelo desempenho da Banda Musical de S. Martinho de Fajões, pela qualidade demonstrada, pelo nível artístico que demonstrou a um Júri nacional. O seu 3º lugar é patente do trabalho do carinho e empenho que Diretores, Músicos e Maestros têm tido. Parabéns. =====*

*===== Para dar resposta às intervenções anteriores, o Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para prestar esclarecimentos. =====*

*===== Muito obrigado, Senhor Presidente. Vou procurar, naturalmente, ser breve porque já vamos numa hora muito adiantada para “Período de Antes da Ordem do Dia”. Voltando ao tema e na sequência da intervenção da Senhora Deputada Ana Sofia Pinho e depois também do*

*esclarecimento que foi dado pelo Senhor Presidente - Carlos Silva, há aqui uma coisa que eu acho que insistimos e que já ficou claro. Ou seja: Se há crianças que têm escalão e que têm subsídio no atual ATL do Outeiro, vão ter na futura solução, o que pagam hoje no ATL do Outeiro, vão pagar o mesmo na futura solução. Portanto, há essa preocupação. Não há aqui nenhuma transferência do público para o privado, propriamente dita, nem há encerramento disto ou encerramento daquilo. Há a procura e aí eu subscrevo integralmente as suas palavras que é: a principal preocupação é o bem-estar das crianças, naturalmente. Então, o bem-estar das crianças é ter recreio ou não ter recreio? É ter transporte assegurado ou não ter transporte assegurado? É poderem ter condições de estarem todos atrofiados numa sala ou estarem à vontade? É o bem-estar da criança. A questão do público ou privado é uma questão meramente ideológica e secundária, neste processo. Agora, se quisermos continuar a insistir nisso, vamos insistir até ao fim. E portanto, mas isso que fique claro que não aqui nenhum passar do público para o privado. Há a salvaguarda de todas estas situações que neste momento se encontram no ATL do Outeiro. Às vezes as pessoas falam e não sabem onde é que é o ATL do Outeiro. Estamos a falar da gestão da Junta de Freguesia e estamos a falar de uma gestão que se vai manter. O ATL do Outeiro é numa zona, para quem não conhece, porque às vezes podem pensar que é assim uma zona fantástica, é ao lado da padaria do Outeiro, enfrente ao ATL do Outeiro estacionam carros e tem uma estrada de elevado movimento, as crianças se quiserem vir cá fora não podem. Então, isto é que é excelentes instalações, magníficas instalações onde estão lá todos apertadinhos? Agora, se quisermos aqui arranjar problemas onde eles não existem. Com certeza, não há problema nenhum. Agora, vamos decidir a bem das crianças, isso vamos todos e nessa matéria estamos todos de acordo. Vamos tranquilamente, informar os pais, procurar que as pessoas percebam a solução que a vão ver. Acho que isso é uma tarefa de todos e seguramente, que o Senhor Vereador da Educação e o Senhor Presidente da Junta estarão na primeira linha, tal como a Senhora Deputada acabou de dizer: O seu principal problema é o bem-estar das crianças e esse é o nosso. E acho que nessa matéria estamos todos de acordo, ninguém quer fazer mal às crianças, era o que mais faltava. Deixe-me só fazer uma referência positiva à sua intervenção, relativamente ao Conselho Municipal de Juventude. Significa que quando se criam os órgãos e isto foi bastante discutido aqui na Assembleia Municipal, a Senhora Deputada ainda não era deputada, mas foi bastante falado, demorou algum tempo até por causa da legislação nacional, depois começou-se também a meter política nisso, a nível nacional não era a nível local, e hoje é uma coisa que funciona bem e fico naturalmente satisfeito e o Senhor Vereador Pedro Marques que já chegou, porque ele esteve em Gondomar na inauguração da Loja Interativa de Turismo, porque se bem se recordam quem esteve na inauguração da Loja de Oliveira de Azeméis, os Vereadores de Gondomar também vieram e nós quisemos retribuir com a nossa presença. Mas, eu julgo que, o Vereador Pedro Marques ficaria satisfeito em ouvir a sua intervenção. O Senhor Deputado António Cruz, falou na questão da Parque Escolar. É verdade, a Escola Soares de Basto faz parte das catorze escolas que vão ser terminadas pela Parque Escolar. Já tardava, naturalmente. Aquilo é uma situação bastante*

*desagradável para quem dá aulas, para quem estuda, para quem lá trabalha, mas também para quem está no centro da cidade. E portanto é um prejuízo tremendo ter ali aquele estaleiro, ter ali aquelas gruas gigantescas à não sei quantos anos ali paradas no centro da cidade. Há situações destas catorze algo complicadas para resolver, porque, no entretanto, os empreiteiros que tinham as obras adjudicadas foram à falência, felizmente que na de Oliveira de Azeméis isso não aconteceu. Portanto neste momento estão-se a ultimar pormenores para que as obras possam voltar. O Senhor Deputado António Cruz falou também na Semana dos Moldes. Na quarta-feira houve uma visita a uma empresa de moldes, no município de Oliveira de Azeméis, de uma delegação internacional, de empresários da África do Sul e de uma associação que é a ISTMA (International Special Tooling and Machining Association), que é uma associação internacional, com muitos empresários norte-americanos que ficaram espantados com a grandeza das empresas de moldes do município de Oliveira de Azeméis e com o trabalho de qualidade. Na terça-feira foram um grupo de jornalistas, de diversos países da Europa, que visitaram as empresas de Oliveira de Azeméis. E na quarta-feira também, houve um jantar de trabalho onde a Pool-Net apresentou a sua estratégia para o futuro no acordo de parceria Portugal 2020 e onde, o Governo se fez representar pelo Senhor Secretário de Estado da Inovação do Investimento e da Competitividade – Pedro Pereira Gonçalves que rasgou largos elogios aos empresários de Oliveira de Azeméis e da Marinha Grande porque também estavam muitos empresários da Marinha Grande neste jantar, nesta Semana dos Moldes. Quanto ao Senhor Deputado José Lourenço, para o tranquilizar: Vamos ter jardim na Feira dos Onze. É verdade que ainda não se iniciaram as obras de construção do jardim. Mas também, Senhor Deputado José Lourenço, em abono da verdade, deixe-me dizer que: Houve discordância naturalmente. O Senhor Deputado disse que houve vozes discordantes. É verdade. Mas, se houve processo que foi informado, participado: Foi este. É evidente que, quando se estão a discutir estas matérias, aparecem sempre, mas isso é nisto e em muitas outras situações, aparecem sempre especialistas de tudo e de mais alguma coisa. O que é certo, é que, o estudo técnico era inquestionável. Inquestionável. E lembro-me bem na Assembleia Municipal eu próprio ter dito que: perante aquele estudo técnico, eu não conseguiria manter aquelas árvores em pé, e portanto, porque se acontecia uma catástrofe eu não sei quem é que depois ia depois assumir as responsabilidades. E deixe-me dizer que, isto pode acontecer a qualquer momento. E nós tivemos ainda na semana passada fortes ventos durante a madrugada. E nesse mesmo dia, - ouça, uma felicidade tremenda: Nós estamos a fazer a requalificação e a terminar o Parque de La-Salette, na mesa grande, estão a ver aquela mesa grande ali na entrada, a mesa mais disputada do Parque da La-Salette? Nessa noite, caiu uma árvore em cima da mesa. Portanto, se lá estivesse gente a almoçar, a lanchar ou a jantar, como é normal, como se lá formos amanhã lá estão, se acontecesse nessa hora, se calhar hoje estávamos aqui com um voto de pesar e um minuto de silêncio e etc... etc.... E, a mesma coisa, na Curva dos Tanques. Eu sei que é uma matéria muito sensível. Estão aqui os Senhores Presidentes de Junta que sabem bem qual é o problema sobre essa matéria e problema que se coloca entre o corta, não corta. Todos nós*

*gostamos das árvores e somos amigos das árvores e queremos as árvores, etc., etc.... Sendo certo que, depois vem a questão da mobilidade e que às vezes as árvores estão no passeio e deviam estar fora do passeio, etc..., etc..., todos nós queremos sombra. Mas, depois há aqui momentos que temos de tomar decisões. E por isso dizer-lhe que: Essa foi uma decisão. E ao mesmo tempo foi tomada decisão de construir o jardim e assim o jardim da Feira dos Onze vai ser uma realidade muito em breve. O Senhor Deputado Carlos Costa Gomes fez uma intervenção onde falou de muitas coisas da Cultura e eu vou optar pelo mesmo sistema para não estar a maçar os Senhores Deputados. Vou dar nota da questão do Mercado á Moda Antiga, porque me parece pertinente, para fazer uma referência, como disse, esta foi a primeira edição organizada pela Câmara Municipal e pela FAMOA (Federação das Associações Município de Oliveira de Azeméis). Naturalmente inspirado no trabalho de muitos anos feito pelo GRAC – Secção Cultural do GRAC e nomeadamente, pela Ana Nadais e pelo Nelson Costa, com a colaboração sempre da Câmara Municipal, mas por indisponibilidade destas duas personalidades nós tivemos que assumir a organização do evento. E assim fizemos. O balanço parece que é francamente positivo, mas naturalmente que estamos sempre para melhorar. E não queria deixar de fazer uma referência, porque o Deputado Costa Gomes não fez. Mas foi também o momento de afirmação do nosso Concelho, em termos nacionais e internacionais, com as seis horas de televisão em direto que tivemos, desde as duas da tarde às oito da noite, um programa em prime time RTP1 e portanto, julgo que, foi também um momento interessante de mostrar as potencialidades do nosso Concelho. Só um pormenor na questão das Bandas da Música. Nós, devemos, naturalmente, potenciar as nossas Bandas de Musica. Elas são excelentes, todas elas. O Jorge Paiva fez, naturalmente, uma referência especial, até pelo último prémio, a distinção da Banda de S. Martinho de Fajões. Mas nós temos, felizmente, excelentes bandas no nosso município. Nas Festas de Cesar, vão estar as Bandas de Fajões e Carregosa; Nas Festas de La-Salette, vão estar as Bandas de Loureiro e de Carregosa também são duas bandas do município de Oliveira de Azeméis, naquelas que são as festas mais representativas do nosso município. Quanto à questão colocada pelo Senhor Deputado Pinto Moreira, sobre a AECOIA (Associação Empresarial Concelho Oliveira de Azeméis). Eu acho interessante a sua intervenção. AECOIA (Associação Empresarial Concelho Oliveira de Azeméis) é um excelente parceiro do Município de Oliveira de Azeméis. As associações empresariais vivem neste momento uma transição de ciclos comunitários, naquilo que diz respeito, por exemplo, à formação, formação para quadros, formação para os funcionários das empresas dos associados, às missões empresariais, aos processos de internacionalização dos seus associados (das empresas seus associados). Mas a Associação Empresarial, daquilo que é o seu trabalho que nós vamos conhecendo, tem trabalho diretamente com o Senhor Vereador Dr. Pedro Marques naquilo que são os concursos de ideias, na promoção de concursos de ideias e na aposta de jovens empreendedores, no estímulo ao empreendedorismo. Continuam parceiros - como disse. E ainda, na quarta-feira, neste jantar da Semana dos Moldes onde estive o Senhor Secretário de Estado - Pedro Pires Gonçalves, nós pudemos ouvir o Senhor Reitor da Universidade de Aveiro*

– Prof. Manuel Assunção dizer que a Associação Empresarial do Concelho de Oliveira de Azeméis foi determinante também na opção da Universidade de Aveiro na escolha de Oliveira de Azeméis para a localização da Escola. Isto já lá vai. Repare só na dívida de gratidão que temos com a AECOIA. E disse e bem que era uma Associação importante. Mas, porque na altura, foi preciso dar resposta a um conjunto de desafios que a Universidade pôs em cima da mesa e a primeira a responder foi a AECOIA. Depois, a AECOIA liderou também um processo de criação do Centro Empresarial de Entre o Douro e Vouga, numa escala de NUT III do Entre Douro e Vouga. Sei que esse processo está novamente em cima da mesa para se recuperar, porque a intermunicipalidade é muito importante nesta matéria. Sei também que a Associação Empresarial tem desenvolvido contactos com a Associação Industrial do Distrito de Aveiro (AIDA) e sei que tem uma boa relação com a AIMMAP (Associação dos Industriais Metalúrgicos, Metalomecânicos e Afins de Portugal), com a APICCAPS (Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes, Artigos de Pele e seus Sucedâneos) que são associações setoriais muito fortes da indústria do calçado, da indústria metalúrgica e metalomecânica e portanto tem feito o seu papel e como disse e bem, o Senhor Deputado Pinto Moreira - faz sentido. E faz sentido, estabelecer e, aumentar, reforçar as parcerias com esta entidade e que ela esteja (e sei que também está a trabalhar nesse sentido) preparada para os desafios do Portugal 2020. Quanto à intervenção do Senhor Amaro Simões – Presidente da Junta de Freguesia de S. Roque. Dizer-lhe que também foi gratificante para a Câmara Municipal participar em S. Roque, a seu convite, no seminário da LOC (Liga Operária Católica), um seminário internacional, onde eu estive e a Senhora Vereadora Gracinda Leal. E portanto, a troca de experiências entre países tão diferentes, mas que, apesar de serem diferentes e de dimensões muito diferentes, chegamos à conclusão que o problema era o mesmo e o problema era o desemprego e é preciso rapidamente resolver esse problema e atenuar esse mesmo problema. Na questão da A. Silva Godinho, o Senhor Vice-presidente Ricardo Tavares esteve presente na cerimónia dos 50 anos da empresa e na última reunião de câmara nós aprovamos um voto louvor também á empresa pelo esforço, como disse e bem, também sei que a Junta de S. Roque e o Senhor Presidente também acompanhou. Quanto as comemorações dos aniversários. O Senhor Presidente da Junta de S. Roque, para o dia 30, tem ali um programa tão intenso que, eu não sei como é que vai ser possível nós estar em todas as coisas, mas depois havemos de acertar, queremos estar com todo o gosto e naturalmente aceitar o seu convite mas, onde é que podemos estar e em que momentos é que podemos estar. Quanto à questão da limpeza dos matos e a questão das valetas, etc..., etc.... Eu vinha para cá e vi o que é que se estava ali a fazer naquela rotunda em Nogueira do Cravo, que eram os serviços da Câmara Municipal, que eram as brigadas do Prof. Isidro Figueiredo que estavam a limpar aquela rotunda que estava horrível. E portanto, ainda lá está, está cortado, mas ainda não está recolhido. E este é um trabalho muito grande, como disse, e este ano devido à pluviosidade vai ser ainda mais difícil. E entronca aqui a questão dos acordos de execução que falou, e o Presidente – Jorge Paiva também falou de uma série de situações que são questões que tem a

*ver com os acordos de execução que nós vamos ter de fechar Junta a Junta e portanto, esperemos rapidamente podermos sentar à mesa para fechar esses dossiers. E Aproveito para dizer aos Senhores Presidentes de Junta (e estão aqui quase todos), que no caso de ser necessário algum empurrão por parte dos nossos técnicos, porque às vezes pode haver ali algum impasse, alguma dúvida, estejam completamente à vontade. Ou os técnicos que se deslocam às vossas Juntas de Freguesia, ou vocês vêm á Câmara, para ver se nós fechamos esse dossier. Quanto às questões que o Senhor Presidente da Junta – Jorge Paiva colocou. Dizer-vos: Nós, já estivemos aqui em Fajões, já visitamos uma série destas questões que ele acabou de colocar (que o Senhor Presidente acabou de colocar) e vamos naturalmente calendarizar também a execução das mesmas tendo em conta o horizonte temporal e a perspetiva financeira. É muito importante e saber, e o Senhor Presidente da Junta melhor do que ninguém, e os Senhores Presidentes de Junta, felizmente, todos, sabem priorizar as questões, para não queremos e não podemos fazer tudo ao mesmo tempo. A referência que fez ao Agrupamento de Escolas deixe-me dizer-lhe, porque é muito importante e estas coisas devem ser ditas também já que falou nesse assunto: É um curso muito interessante; É um curso que tem saída, porque o curso de Restauração e Hotelaria é um excelente curso de Fajões; E é verdade que estive fora da Escola; E, por muitas horas de telefone, por muitas horas de conversação, tendo em conta a especificidade da Escola e o histórico deste curso, o Professor Isidro Figueiredo enquanto Vereador da Educação, o Senhor Professor Camilo enquanto Diretor do Agrupamento tiveram aqui um trabalho muito importante. E eu queria, aqui, agradecer a sensibilidade da Professora Isabel Cruz da DEGEST e do Senhor Secretário de Estado João Granjo. Nós às vezes damos “porrada” no Governo e eles merecem nalgumas circunstâncias e temos que dar naturalmente, mas também quando é preciso enaltecer também deve ser enaltecido. E o Secretário de Estado, João Granjo, tem vindo muitas vezes a Oliveira de Azeméis e é sempre bem-vindo, porque tem ajudado a resolver muitos problemas - Já aqui hoje falamos do Centro de Qualificação do Ensino Profissional da Ferreira de Castro. Já aqui falamos no recomeço das obras. Já aqui falamos em uma série de coisas em termos de política de educação - E é sempre um prazer tê-lo cá no município de Oliveira de Azeméis e nesta matéria em Fajões até porque ele esteve aqui na Escola, esteve aqui em Fajões, foi no - É preciso ter Lata, e foi importante ele perceber a dimensão das questões que a própria escola tem e do trabalho que foi feito com o Professor Isidro Figueiredo também na sensibilização para essa opção. Senhor Presidente, peço desculpa se me alonguei mas, julgo que esclareci todas as questões que me foram colocadas. Muito obrigado. =====*

*===== Pelo Senhor Presidente da Assembleia foi dito: =====*

*===== Só a título de esclarecimento: O PSD gastou, 42 minutos e 11 segundos; O PS, 15 minutos e 27 segundos; O CDS/PP, 14 minutos e 03 segundos; Neste Período de “Antes da Ordem do Dia”. =====*

===== Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia apresentou e colocou à votação os seguintes votos de louvor: =====

===== “O Grupo Parlamentar do PSD solicita a aprovação de um voto de louvor ao Grupo Cultural e Recreativa de Ossela, pela brilhante época desportiva conseguida, obtendo inúmeros títulos em Futsal, desde as camadas jovens que acumularam êxitos atrás de êxitos. Destacando-se o último feito da equipa Feminina Sénior que para além de ser Campeã Distrital, subiu ao escalão máximo da modalidade a nível nacional.” =====

===== O Senhor Presidente da Assembleia colocou à votação o voto de louvor apresentado, o qual foi aprovado por unanimidade. =====

===== “A equipa de futebol do escalão de iniciados C da União Desportiva Oliveirense terminou a presente época em primeiro lugar da segunda divisão distrital. O PSD vem por este meio propor um voto de louvor à União Desportiva Oliveirense, pelo feito alcançado.” =====

===== “A equipa de futebol do escalão de Juvenis A da União Desportiva Oliveirense terminou a presente época em primeiro lugar da primeira divisão distrital. O PSD vem por este meio propor um voto de louvor à União Desportiva Oliveirense, pelo feito alcançado.” =====

===== Colocados à votação os votos de louvor à União Desportiva Oliveirense no escalão de Iniciados C e Juvenis A, foram os mesmos aprovados por unanimidade. =====

===== Voto de louvor apresentado pelo Senhor Amaro Simões: “Deseja associar a Assembleia Municipal ao cinquentenário da empresa A. Silva Godinho & C<sup>a</sup> Ld<sup>a</sup>, manifestando aos seus dinâmicos fundadores e dedicados fundadores e dedicados continuadores, grato reconhecimento e louvor pelo elevado estímulo ao progresso do lugar de Bustelo e relevante desenvolvimento da Vila de S. Roque e Oliveira de Azeméis.” =====

===== O Senhor Presidente da Assembleia colocou à votação o voto de louvor apresentado, o qual foi aprovado por unanimidade. =====

===== “Um voto de louvor pelo desempenho da Banda de S. Martinho de Fajões, pela qualidade demonstrada, pelo nível artístico que mostrou a nível nacional.” =====

===== O Senhor Presidente da Assembleia colocou à votação o voto de louvor apresentado, o qual foi aprovado por unanimidade. =====

===== **PERÍODO DA ORDEM DO DIA (ART.º 20º DO REGIMENTO)** =====

===== *O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu início à Sessão:* =====

===== **Ponto um:** *Votação das atas n.ºs 3, 4, 5 e 6;* =====

===== *Presentes para aprovação as seguintes atas: n.º 3 – Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, realizada em 27.12.2013; n.º 4 – Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, realizada em 30.12.2013; n.º 5 Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, realizada em 27.02.2014; n.º 6 – Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, realizada em 28.03.2014.* =====

===== *Aberto o período de inscrições, registou-se o pedido de inscrição de Carlos Afonso, do PS.* =====

===== *O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal concedeu o uso da palavra ao Deputado Carlos Afonso, do PS.* =====

===== *Senhor Presidente, a interpelação que se pretende fazer à Mesa é relativamente às atas 28, 29 e 30 de 2013 que foram para leitura e não vieram para aprovação e já vamos aprovar até á sexta (ata) já deste mandato. Ou, é esquecimento, passa-se alguma coisa relativamente a estas atas que ainda não vieram para aprovação?* =====

===== *Pelo Senhor Presidente da Assembleia foi dito:* =====

===== *Eu penso que foi por esquecimento. E desde já apresento as minhas desculpas e na próxima Assembleia Municipal será um dos pontos da “Ordem do Dia.”* =====

===== *Colocada à votação, a ata n.º 3 da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal realizada em 27.12.2013 foi aprovada por unanimidade.* =====

===== *Colocada à votação, a ata n.º 4 da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal realizada em 30.12.2013 foi aprovada por maioria, com uma abstenção.* =====

===== *Colocada à votação, a ata n.º 5 da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal realizada em 27.02.2014 foi aprovada por maioria, com uma abstenção.* =====

===== *Colocada à votação, a ata n.º 6 da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal realizada em 28.03.2014 foi aprovada por unanimidade.* =====

===== **Ponto dois:** *Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade e situação financeira do Município;*=====

===== *Pela Câmara Municipal, foi apresentado um “dossier” exaustivo dando a conhecer todas as atividades realizadas pela Câmara Municipal, assim como a situação financeira do Município.* =====

===== *O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para prestar esclarecimentos.* =====

===== *Muito obrigado, Senhor Presidente. A informação foi distribuída, conforme é habitual, cumprindo aquela que é a legislação em vigor. Se houver algum esclarecimento que queiram solicitar, a Câmara Municipal estará aqui para dar essas informações, Senhor Presidente.* =====

===== *Aberto o período de inscrições, não se registaram pedidos de inscrição.* =====

===== *A Assembleia tomou conhecimento da referida informação.* =====

===== **Ponto três:** *Relatório de acompanhamento da execução do Plano de Ajustamento Financeiro no âmbito do Programa de Apoio à Economia Local – Reporte a 31/03/2014 – Apreciação;* =====

===== *Pela Câmara Municipal foram presentes os documentos atrás referidos, os quais ficam arquivados em pasta anexa ao livro de atas.* =====

===== *O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para prestar esclarecimentos.* =====

===== *Muito obrigado, Senhor Presidente. De acordo com a legislação em vigor, há a necessidade de também a Assembleia Municipal se pronunciar, relativamente à execução do plano de ajustamento financeiro, naquilo que diz respeito ao PAEL, também, no primeiro trimestre de 2013. Portanto o relatório, também é explicativo, é factual e também já é habitual. Já nos habituamos a ver, com transparência, todas estas questões das nossas contas. E por isso, falar-vos dos grandes números: Do ponto de vista de execução económica a 31 de março, nós estávamos com um superavit de 2.652.000€; Do ponto de vista de pagamentos em atraso, a março de 2014, 334.130€, portanto uma redução de 66.810€; A dívida total do município a 31 de março era de 35.271.000€, portanto a tendência de redução mantém-se, uma redução de 2.602.000€, face a dezembro de 2013. Mas, temos de reduzir ainda mais, para atingir o objetivo*

de 2014. Já agora, só a título informativo, posteriormente á execução deste relatório, o Município de Oliveira de Azeméis recebeu a segunda tranche do PAEL. E portanto estamos já a elaborar os pagamentos, durante a próxima semana os pagamentos que estão de acordo com o PAEL. Como sabem, de acordo com a legislação nós tivemos de apresentar uma listagem e aprová-la aqui em Assembleia Municipal para pagarmos e não podemos utilizar essas verbas noutras circunstâncias. Como já viemos a verificar, através da comunicação social, que há outros Municípios que o fizeram e estão a incorrer numa ilegalidade tremenda porque contraria quer o espírito do PAEL, quer a legislação. Esta questão da redução da dívida ainda se vai acentuar mais já nos próximos tempos; Na questão das dívidas de médio e longo prazo, não excecionados do endividamento, temos neste momento 27.325.000€, portanto com uma redução, no trimestre, de perto de um milhão – 992.000€, cumprindo com aquilo que é a legislação; O endividamento líquido municipal está em 24.805.000€ e portanto, também aqui estamos a cumprir o limite máximo legal para 2014; O volume da dívida a fornecedores está em 3.822.000€, com uma redução de 854.000€ naquilo que diz respeito ao trimestre; E o prazo médio de pagamentos está em 79 dias ou seja, com uma diminuição de 23 dias. No relatório também mostramos quais são as medidas que estamos a implementar e que tiveram que ser objeto na nossa candidatura ao PAEL, medidas que estamos a implementar no Executivo Municipal, para naturalmente otimizar as nossas contas. Mas, naturalmente que estou á disposição, Senhor Presidente, dos Senhores Deputados para os esclarecimentos que entenderem necessários nesta matéria. Muito obrigado. =====

===== Aberto o período de inscrições, não se registaram pedidos de inscrição. =====

===== A Assembleia apreciou a referida informação. =====

===== **Ponto quatro:** 2.<sup>a</sup> Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos/ 2014 – Aprovação; =====

===== Pela Câmara Municipal foi apresentada a seguinte proposta: “Nos termos e ao abrigo do ponto 2.3, n.º 2 das considerações técnicas, conjugado com os pontos 8.3.1 e 8.3.2 das notas sobre o processo orçamental e respetiva execução, do Decreto-Lei 54-A/99, de 22 de fevereiro e posteriores alterações, propõe-se a aprovação desta Revisão ao Orçamento e PPI 2014.” =====

===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para prestar esclarecimentos. =====

===== Muito bem, Senhor Presidente. Estamos a falar de uma revisão que tem a ver com a legislação em vigor, nada mais e por isso a trazemos também a esta Assembleia Municipal.==

===== O Senhor Presidente da Assembleia não entendeu a explicação dada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal e solicitou para prestar mais esclarecimentos. =====

===== O ponto quatro, segundo a revisão ao Orçamento e ao Plano Plurianual de Investimentos, o que aqui trazemos é: Uma alteração que decorre também da legislação em vigor e nomeadamente, da introdução de dados orçamentais que precisam de ser apreciados e aprovados em sede de Assembleia Municipal. E portanto, é explicativo com os documentos e tem a ver também com aquilo que está definido no POCAL e nos outros instrumentos de gestão. Muito obrigado. =====

===== Aberto o período de inscrições, não se registaram pedidos de inscrição. =====

===== O Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto número quatro à votação, tendo sido deliberado por unanimidade aprovar a 2ª Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos/ 2014. =====

===== **Ponto cinco:** Adenda ao contrato-programa de cooperação financeira celebrado em 2013 com a freguesia de Loureiro, no âmbito do projeto/ obras da Casa Social – Autorização; =====

===== Pela Câmara Municipal foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando: - Que em 25 de setembro de 2013, foi celebrado Contrato-Programa entre o Município de Oliveira de Azeméis e a freguesia de Loureiro que teve por objeto a cooperação financeira no âmbito do projeto/obras Casa Social daquela freguesia; - Que é intenção dos outorgantes alterar o teor da cláusula quinta, do referido contrato-programa, propõe-se: - A aprovação da minuta de adenda ao referido Contrato-Programa, documento este que fica arquivada em pasta anexa ao livro de atas, a celebrar com a Freguesia de Loureiro; - Que a mesma seja remetida à Assembleia Municipal, para os devidos efeitos.” =====

===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para prestar esclarecimentos. =====

===== Muito bem, Senhor Presidente. Basicamente aquilo que aqui é alterado é o artigo 5º que tem a ver com os efeitos reportados a 2011, que não constava no contrato anterior. E para que os justificativos encaixem, para se poder cumprir com os contratos programa, estamos a proceder a esta alteração. Basicamente é isso. Mantêm-se o valor. É só a questão dos justificativos, porque esta obra estava feita. Houve também um atraso na assunção das responsabilidades e portanto, estamos a fazer esta alteração, para que a Junta possa receber o respetivo valor financeiro deste contrato. =====

===== Aberto o período de inscrições, não se registaram pedidos de inscrição. =====

===== O Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto número cinco à votação, tendo sido deliberado por unanimidade autorizar a celebração da adenda ao contrato-programa de cooperação financeira celebrado em 2013 com a freguesia de Loureiro, no âmbito do projeto/ obras da Casa Social. =====

===== **Ponto seis:** PI/5658/2012 – Sérgio Manuel de Jesus Bastos da Silva – Pedido de redução em 50% do valor das taxas a liquidar para requerer alvará de construção de ampliação de armazém – Aprovação; =====

===== Pela Câmara Municipal foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando: - a exposição apresentada pelo requerente, documento este que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas, que enquadra a empresa em questão na realidade socioeconómica do concelho e respetiva freguesia; - que a ampliação a licenciar e executar decorre de uma necessidade urgente de melhoria das condições de trabalho, resultante do desenvolvimento/crescimento da sua atividade comercial, de albergar camiões em cargas e descargas; - as dificuldades económicas e financeiras atuais com que se confrontam praticamente todas as empresas do país, e nomeadamente do concelho; considerando ainda que o município tem um papel fundamental no apoio às empresas, e que tem sido postura deste executivo o incentivo ao investimento e manutenção/criação de postos de trabalho, e que compete à câmara municipal, nos termos do art.º 8º do Regulamento municipal de taxas relacionadas com a atividade urbanística e operações conexas, decidir sobre as isenções ou reduções previstas no referido regulamento, propõe-se: a aprovação do pedido de redução de 50% do valor das taxas a liquidar pelo licenciamento da pretensão - ampliação de armazém.” =====

===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para prestar esclarecimentos. =====

===== Muito obrigado, Senhor Presidente. Esta proposta tem que vir também à Assembleia Municipal. Ela já foi objeto de uma grande discussão em reunião de Câmara Municipal. Há aqui uma coisa situação, ela está aqui descrita de forma clara, que se prende com seguinte: Tem a ver com os nossos Regulamentos e com as Taxas que nós aplicamos. O que estamos a falar é de uma empresa que construiu um alpendre, ou seja, que construiu uma cobertura entre pavilhões, para cargas e descargas da empresa, para cargas e descargas dos clientes, para quem vai fazer compras. Estamos a falar de uma empresa que vende produtos para animais e que construiu este alpendre. E que, a empresa, o empresário ficou muito surpreendido quando recebeu a conta, estamos a falar de um licenciamento no valor de (3.000,00€) 3.018,00€ para um alpendre e ele reconhece que o licenciamento e a taxa estão

corretos. O Regulamento diz que é assim. Ou seja: No Regulamento, não tem, não existe uma redução, não existe um cuidado para esta situação do alpendre. E portanto, este valor, o cidadão em causa acha que, tendo em conta a conjuntura económico-financeira e um conjunto de argumentos que ele apresentou junto da Câmara Municipal. E entendeu também o Executivo que, pagar 3.000,00€ de licença pela construção daquele alpendre, era um pouco exagerado. E tomou boa nota o Senhor Vice-presidente da Câmara que coordena estas matérias para que, numa próxima revisão das Taxas e Licenças que nós aqui aprovamos, tenhamos em conta esta questão do alpendre que não estava na situação inicial. Ou seja, tendo em conta o volume do alpendre a taxa que leva é como se fosse uma construção fechada. E aquilo não é uma construção fechada. Aquilo é mesmo uma cobertura. Aquilo tem dois pavilhões e depois tem uma cobertura entre os dois pavilhões. E nada mais do que isto. E nós, no Executivo Camarário, decidimos reduzir em 50% o valor da taxa e portanto o requerente em vez dos 3.018,00€ pagasse 1.509,00€ (se a matemática não me falha). Basicamente, Senhor Presidente, é esta a explicação, para isto vir à Assembleia Municipal. Não é uma situação normal, mas também não temos muitas questões destas - dos alpendres e portanto talvez houvesse esta omissão no Regulamento das Taxas. =====

===== Aberto o período de inscrições, registou-se o pedido de inscrição de Carlos Afonso, do PS. =====

===== O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal concedeu o uso da palavra ao Deputado Carlos Afonso, do PS. =====

===== Nada temos a opor à redução. Aquilo que pretendemos é que, efetivamente, seja criado um critério de igualdade para todos os cidadãos e para todos os Oliveirenses. Ou seja, nesta situação: Quem requereu - beneficiou; Aquele que não requer - não beneficia. E é neste sentido que se faz o apelo ao Executivo, no sentido de fazer esse tipo de alteração, no sentido de permitir que, todo aquele cidadão, todo aquele Oliveirense que tiver este tipo de obra possa beneficiar também desta redução, portanto fazendo uso pleno do princípio da igualdade. =====

===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal. =====

===== Muito obrigado. Senhor Presidente, dar nota, eu percebi a questão do Senhor Deputado Carlos Afonso e dizer-lhe o seguinte: A reflexão que fizemos, até quando discutimos este ponto na Reunião de Câmara, foi a necessidade de ter em linha de conta esta situação que não estava prevista, ou seja, a questão do alpendre ser licenciada como se fosse uma construção fechada, quando não é. E há alpendres fechados e aí esta questão não se coloca. O próprio requerente diz: “A taxa está bem aplicada. – É, mas é muito grande porque estava pensada para

*uma coisa fechada e eu não fechei, eu só tenho uma cobertura”. E isto também já foi verificado no local. Mas deixe-me dizer-lhe que, esta questão dos requerimentos, que os requerentes apresentam na reunião de câmara pedindo isenções totais, parciais. Felizmente que isto até tem funcionado quase sempre com os nove representantes do Executivo de acordo sobre essa matéria: Quando fazemos redução, estamos sempre de acordo. E também estamos de acordo quando não há direito a nenhuma redução. O requerente diz: - “Eu acho que, tenho direito a não sei quê”. E nós achamos que ele não tem e discutimos a matéria e depois decidimos. Agora, eu percebo isso. E naturalmente que o nosso critério, não é um critério só para este caso, é para casos semelhantes de alpendres semelhantes a nosso sensibilidade e a nossa coerência terá que ser a mesma, naturalmente. Eu considero que é pertinente, aquilo que o Deputado Carlos Afonso aqui coloca. Mas, tudo se resolve, se, quando voltarmos aprovarmos a taxas, quando vierem aqui a aprovação das taxas já vêm, que haja uma redução relativamente, neste caso concreto dos 50%, quando for um caso destes. Parece-me que seja razoável, ou seja, que a licença não seja os 3.000,00€ e seja os 1.500, 00€. Muito obrigado, Senhor Presidente. =====*

*===== O Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto número seis à votação, tendo sido deliberado por unanimidade aprovar a redução em 50% do valor das taxas a liquidar para requerer alvará de construção de ampliação de armazém à firma Sérgio Manuel de Jesus Bastos da Silva. =====*

*===== **Ponto sete:** Prestação de serviços de transportes escolares em carreiras públicas para o ano letivo 2014/2015 – Autorização de repartição de encargos em mais do que um ano económico; =====*

*===== Pela Câmara Municipal foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando: - Que, nos termos do artigo 73º, da Lei n.º 83-C/2013 (LOE 2014), de 31 de dezembro, carece de parecer prévio vinculativo, por parte do órgão executivo das Autarquias Locais, a celebração de contratos de aquisição de serviços; - Que tendo por base a RQI n.º 665, se torna necessário assegurar a prestação de serviços de transportes escolares em carreiras públicas, para o ano letivo 2014/2015; - Que, nos termos das alíneas c) e d), do n.º 2, do artigo 23º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, os municípios dispõem de atribuições nos domínios dos transportes e comunicações, bem como na educação; - Que, nos termos da alínea gg), do n.º 1, do artigo 33º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, bem como Decreto-Lei n.º 299/84 de 5 de setembro e posteriores alterações, compete à camara municipal assegurar, organizar e gerir os transportes escolares; - Que, nos termos do artigo 4º, do Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de setembro e posteriores alterações, em cada município deverá ser organizado um plano de transporte escolar, conjugando e complementando a rede de transportes públicos e os planos de transportes aprovados para a região, de acordo com a procura efetivamente verificada em cada ano letivo; - Que o I.M.T., I.P. - Instituto da Mobilidade e dos Transportes fornece a relação das*

*empresas concessionárias de serviço de transporte público que operam na área do município; - Que o plano de transporte escolar já se encontra organizado e devidamente aprovado, através da Proposta de Deliberação n.º I/32753/2014; - Que, nos termos do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de setembro e posteriores alterações, os cartões para os passes escolares serão requisitados anualmente às empresas transportadoras, pela câmara municipal; - Que a presente aquisição de serviços não se encontra abrangida na Deliberação n.º I/628/2014, referente ao Pedido de Parecer Prévio Favorável Genérico, dado não se verificar o cumprimento dos requisitos cumulativos na sua totalidade, designadamente no que respeita ao valor do contrato (que ultrapassa os 5.000,00€ S/ IVA) e ainda à duração do mesmo (superior a 20 dias, uma vez que o período de vigência da prestação de serviços ocorre durante o ano letivo 2014/2015), pelo que necessita da respetiva autorização/parecer prévio favorável; - Que se trata da execução de trabalho não subordinado, para a qual se revele inconveniente e inaplicável o recurso a qualquer modalidade da relação jurídica de emprego público; - Que as diligências efetuadas junto do INA (Direcção-Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas) e respostas quer verbais, quer por via escrita, de que o serviço em questão não será integrado no âmbito da Portaria n.º 48/2014 e ainda, com base na circular da ANMP (Associação Nacional dos Municípios Portugueses) – CIR – 045-2014- SA de 28 de abril, a qual aponta para que, sempre que estejam em causa serviços que requeiram outros meios que não a força e a capacidade de trabalho de um trabalhador, não se aplicará o artigo 24º, da Lei n.º 80/2013, de 28 de novembro, nem, por conseguinte, a Portaria n.º 48/2014, sob pena de prática de atos inúteis e de gestão ineficientes, pelo que não se justifica a consulta ao INA nestes termos. – Que o valor global estimado (preço base apresentado pela unidade orgânica requisitante) para a celebração do referido contrato é de EUR 650.141,51 (seiscentos e cinquenta mil, cento e quarenta e um euros e cinquenta e um cêntimos), prevendo-se que a verba seja distribuída do seguinte modo: para o ano de 2014 (setembro a dezembro) prevê-se uma verba de EUR 220.023,59 (duzentos e vinte mil e vinte e três euros e cinquenta e nove cêntimos) e para o ano 2014 (janeiro a junho) prevê-se uma verba de EUR 430.117,92 (quatrocentos e trinta mil, cento e dezassete euros e noventa e dois cêntimos). A todos estes valores acresce o IVA à taxa legal em vigor; - O valor referente ao ano 2014 encontra-se cabimentado na rubrica 02021001, pela Proposta de Cabimento n.º 860 e Registos de Enquadramento Financeiro n.º 1113, 1114 e 1115. - Que nos termos da regra geral de escolha do procedimento (prevista no artigo 18.º do CCP) e do valor máximo do benefício económico que pode ser obtido pelo adjudicatário com a execução do contrato a celebrar, de acordo com os limites ao valor do contrato constantes na alínea e), do número 1, do artigo 24º, do CCP, propõe-se a adoção de um ajuste direto em regime geral, por não se considerar necessário e exigível o recurso a procedimento mais complexo, em respeito pelo princípio da proporcionalidade, da economia e da eficiência processual. - Que a autorização prévia para este compromisso plurianual foi assegurada e conferida em Assembleia Municipal de 30 de dezembro de 2013, nos termos e para os efeitos estatuídos no artigo 12º, do Decreto-Lei n.º 127/2012, aquando da aprovação dos Documentos*

*Previsionais – Orçamento e Grandes Opções do Plano (GOP) para 2014 (I/102908/2013), encontrando-se previsto no Plano de Atividades mais Relevantes 2014, na rubrica 020210 – Transportes, cujo valor máximo para 2014 é de 680.650,00€ e para 2015 é de 700.000,00€. - Que se trata de um encargo orçamental em mais de um ano económico, que não resulta, nos termos da alínea a), do n.º 1, do artigo 22º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 08 de Junho, de planos ou programas plurianuais aprovados, que não ultrapassa o prazo de execução de três anos, mas cujo valor excede o limite previsto na alínea b), do n.º 1º, do artigo 22º, do referido diploma legal, de EUR 99.759,58 (noventa e nove mil, setecentos e cinquenta e nove euros e cinquenta e oito cêntimos), no ano seguinte ao da sua contração. Submete-se ao Órgão Executivo o presente pedido de parecer prévio para que o mesmo obtenha deliberação favorável para abertura de procedimento de aquisição de "serviços de transportes escolares em carreiras públicas para ano letivo 2014-2015", por ajuste direto com convite à(s) entidade(s) que detenham a concessão, e respetivo documento comprovativo dessa atribuição, para os percursos respetivos (Caima Transportes, S.A.; Charline Transportes - Soc. Unipessoal, Lda. e Auto Viação de Souto, Lda.) Propõe-se ainda que o órgão executivo submeta à autorização do Órgão Deliberativo a repartição de encargos orçamentais em mais do que um ano económico, de acordo com os valores estimados referenciados, nos termos do previsto no n.º 1, conjugado com o seu n.º 6, do artigo 22º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 08 de junho." =====*

*===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para prestar esclarecimentos. =====*

*===== Senhor Presidente estamos a propor a aprovação, já foi aprovado em reunião de câmara, da abertura do procedimento dos Transportes Escolares para o ano letivo de 2014/2015. A questão de vir à Assembleia Municipal tem necessariamente a ver com a repartição dos encargos por mais do que um ano, obriga a lei que seja aprovada em sede de Assembleia Municipal. Mas o que estamos aqui é a criar condições para, depois da aprovação em Assembleia Municipal, lançarmos o concurso para o ano letivo 2014/2015. =====*

*===== Aberto o período de inscrições, não se registaram pedidos de inscrição. =====*

*===== O Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto número sete à votação, tendo sido deliberado por unanimidade autorizar a repartição de encargos em mais do que um ano económico para a prestação de serviços de transportes escolares em carreiras públicas para o ano letivo 2014/2015. =====*

*===== **Ponto oito:** Prestação de serviços de fornecimento de energia elétrica no mercado liberalizado – Autorização de repartição de encargos em mais do que um ano económico; ==*

=====  
*Pela Câmara Municipal foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando: 1º Que se torna necessário proceder à contratação de serviços para “fornecimento de energia elétrica (iluminação pública e instalações municipais)”, pelo período de 12 (doze) meses, nos termos da solicitação apresentada na RQI n.º 424; 2º Que o valor estimado (Preço Base apresentado pela unidade orgânica requisitante) para celebração do referido contrato é de EUR 1.475.609,76 (um milhão, quatrocentos e setenta e cinco mil, seiscentos e nove euros e setenta e seis cêntimos), para um período de vigência de 12 (doze) meses, sendo a verba distribuída do seguinte modo: para o ano de 2014 prevê-se uma verba de EUR 491.869,92 (quatrocentos e noventa e um mil, oitocentos e sessenta e nove euros e noventa e dois cêntimos) e para o ano de 2015 prevê-se uma verba de EUR 983.739,84 (novecentos e oitenta e três mil, setecentos e trinta e nove euros e oitenta e quatro cêntimos). A todos estes valores acresce o IVA à taxa legal em vigor; 3º O valor referente ao ano 2014 encontra-se cabimentado na rubrica 02022510 e 02020101, pela Proposta de Cabimento n.º 867/14, possuindo os Registos de Enquadramento Financeiro n.º 906 e 907; 4º Que a autorização prévia para este compromisso plurianual foi assegurada e conferida em Assembleia Municipal de 30 de dezembro de 2013, nos termos e para os efeitos estatuídos no artigo 12º, do Decreto-Lei n.º 127/2012, aquando da aprovação dos Documentos Previsionais – Orçamento e Grandes Opções do Plano (GOP) para 2014 (I/102908/2013), encontrando-se previsto no Plano de Atividades mais Relevantes 2014, na rubrica 02022510 – Eletricidade Iluminação Pública, cujo valor máximo para 2014 é de 1.208.500,00€ e para 2015 é de 1.220.000,00€ e na rubrica e 02020101 - Encargos de Instalações, cujo valor máximo para 2014 é de 743.600,00 e para 2015 é de 750.000,00€. 5º Que se trata de um encargo orçamental em mais de um ano económico, que não resulta, nos termos da alínea a), do n.º 1, do artigo 22º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 08 de junho, de planos ou programas plurianuais aprovados, que não ultrapassa o prazo de execução de três anos, mas cujo valor excede o limite previsto na alínea b), do n.º 1, do artigo 22º, do referido diploma legal, de EUR 99.759,58 (noventa e nove mil, setecentos e cinquenta e nove euros e cinquenta e oito cêntimos), no ano seguinte ao da sua contratação. 6º Que, nos termos da alínea a), n.º 7, do artigo 73º, da Lei n.º 83-C/2013 (LOE 2014), de 31 de dezembro, o serviço em questão não carece de parecer prévio vinculativo nem de aplicação da redução remuneratória, dado estarmos perante a aquisição de serviços essenciais (“serviços de fornecimento de energia elétrica”), nos termos da alínea b), do n.º 2, do artigo 1º, da Lei n.º 23/96, de 26 de julho com a redação dada pela Lei n.º 12/2008, de 26 de fevereiro e demais alterações); 7º Que, nos termos da regra geral de escolha do procedimento (prevista no artigo 18.º do CCP) e do valor máximo do benefício económico que pode ser obtido pelo adjudicatário com a execução do contrato a celebrar, de acordo com os limites ao valor do contrato constantes na alínea b), do número 1, do artigo 20.º do CCP, propõe-se a adoção de um concurso público com publicidade internacional. Deste modo, **propõe-se** ao Órgão Executivo: 1) Que aprove a RQI n.º 424 com a vigência de 12 meses e valores estimados; 2) Que, em cumprimento do estipulado no n.º 1, do artigo 67º, do CCP, sejam nomeados os elementos constitutivos do júri, sendo proposto, para o*

*efeito, as seguintes pessoas: Presidente – Diretor de Departamento Municipal de Obras, Manutenção, Transportes e Energia, ENG.º ANTÓNIO PEDRO RIBEIRO VALENTE CASTANHEIRA; 1.º Vogal – Técnico Superior, ENG. ABÍLIO MANUEL RIBEIRO DA SILVA ESTRELA; 2.º Vogal – Técnica Superior, DR.ª ELSA SUSANA DA COSTA FÉLIX; 1.º Suplente – Técnico Superior, ENG. LUÍS FILIPE SIMÕES AREDE; 2.º Suplente – Assistente Operacional, AGOSTINHO SOARES SOUSA LAGOEIRO; 3.º Suplente – Técnica Superior, DR.ª SUSANA CRISTINA DA ROCHA CRUZ. 3) Que seja delegada a competência para a realização de todas as formalidades procedimentais, no júri do concurso, em respeito pelo estipulado no artigo 109º, do CCP, com exceção, de acordo com o previsto no número 2, do artigo 69º, do C.C.P, da competência para adjudicação; 4) Que autorize o envio de anúncio para publicação no Diário da República e Jornal Oficial da União Europeia (JOUE); 5) Que aprove as respetivas peças procedimentais: Programa do Concurso e Caderno de Encargos; 6) Que determine que se proceda à dispensa da realização do leilão eletrónico; Por tratar-se de um compromisso plurianual, propõe-se ainda que Órgão Executivo submeta à autorização do Órgão Deliberativo a repartição de encargos orçamentais em mais do que um ano económico, de acordo com os valores estimados referenciados, nos termos do previsto no n.º 1, conjugado com o seu n.º 6, do artigo 22º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 08 de junho.”* =====

*===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para prestar esclarecimentos. =====*

*===== Senhor Presidente, esta proposta que aqui trazemos para ser aprovada em sede de Assembleia Municipal tem a ver com a nova legislação, naquilo que é o enquadramento e o funcionamento da energia elétrica no mercado liberalizado. Já todos ouvimos falar nisto a título individual, enquanto clientes e consumidores. Mas agora também nesta perspetiva da Câmara Municipal enquanto grande cliente, neste caso da EDP e agora vai-se lá saber quem é que vai ser. Sendo certo que, o nosso feeling, em termos de Executivo quando discutimos isto achamos que estes concursos quando são feitos nós amos ter ganhos naturalmente, ganhos financeiros. Mas depois a EDP, até porque conhece bem o mercado, não quer dizer que volte a ganhar, é forte candidata. O que acontece é que, o concurso a forma como fazemos temos ganhos à partida, só, por exemplo, na questão da iluminação pública nós já estamos com este caderno de encargos e com este concurso, estamos a ter uma redução de 35.000,00€, só para um ano. E naturalmente que a tendência é para afinarmos isto e isto vir melhorando. Mas também necessita da aprovação da Assembleia Municipal para podermos lançar o procedimento concursal, Senhor Presidente. =====*

*===== Aberto o período de inscrições, não se registaram pedidos de inscrição. =====*

===== *O Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto número oito à votação, tendo sido deliberado por unanimidade autorizar a repartição de encargos em mais do que um ano económico.* =====

===== **Ponto nove:** *Aquisição de serviços de imprensa: Clipping-Monitor + Plataforma de gestão diária de press's e contatos jornalistas – Autorização de assunção de encargos orçamentais em mais do que um ano económico, bem como autorização prévia para os compromissos plurianuais a pagar mensalmente;* =====

===== *Pela Câmara Municipal foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando: - Que, nos termos do artigo 73.º, da Lei n.º 83-C/2013 (LOE 2014), de 31 de dezembro, e posterior alteração, carece de parecer prévio vinculativo, por parte do órgão executivo das Autarquias Locais, a celebração de contratos de aquisição de serviços; - Que, tendo por base a RQI n.º 676 (I/37650/2014), torna-se necessário assegurar a prestação de serviços de imprensa: Clipping - Monitor + Plataforma de Gestão Diária de Press's e Contactos de Jornalistas, que permitirá ao Gabinete de Comunicação o acesso à informação em primeira mão e em tempo útil, bem como o acompanhamento da atualidade e a disponibilização da informação multiplataforma; - Que a presente aquisição de serviços não se encontra abrangida na Deliberação n.º I/628/2014, referente ao Pedido de Parecer Prévio favorável Genérico, dado não se verificar o cumprimento dos requisitos, nomeadamente no que respeita ao valor do contrato (que ultrapassa os 5.000,00€ S/ IVA), ao objeto, e à duração do mesmo (superior a 20 dias), pelo que necessita da respetiva autorização/parecer prévio favorável; - Que se trata da execução de trabalho não subordinado, para a qual se revele inconveniente e inaplicável o recurso a qualquer modalidade da relação jurídica de emprego público; - As diligências efetuadas junto do INA (Direcção-Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas) e respostas quer verbais, quer por via escrita, de que o serviço em questão não será integrado no âmbito da Portaria 48/2014 e ainda, com base na circular da ANMP (Associação Nacional dos Municípios Portugueses) – CIR – 045-2014- SA de 28 de abril, a qual aponta para que, sempre que estejam em causa serviços que requeiram outros meios que não a força e a capacidade de trabalho de um trabalhador, não se aplicará o artigo 24º da Lei nº 80/2013, de 28 de novembro, nem, por conseguinte, a Portaria 48/2014, sob pena de prática de atos inúteis e de gestão ineficientes, pelo que não se justifica a consulta ao INA nestes termos; - Que o valor estimado para a celebração do referido contrato é de € 21.600,00 (vinte e um mil e seiscentos euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor; - Que por ser um procedimento com o mesmo objeto de contrato vigente em 2013, está sujeito à aplicação de redução remuneratória no valor de 12%, nos termos do estatuído nos n.ºs 1 e 3, do artigo 73º, da LOE 2014, passando o preço base do procedimento a ser de € 19.008,00 (dezanove mil e oito euros), acrescidos IVA à taxa legal em vigor; - Que o referido valor (€ 19.008,00 + IVA) encontra-se cabimentado na rubrica 0202259901, pela Proposta de Cabimento n.º 835/2014 (I/40348/2014) e Registo de*

*Enquadramento Financeiro n.º 1105/2014; - Que, nos termos da regra geral de escolha do procedimento (prevista no artigo 18.º do C.C.P.) e do valor máximo do benefício económico que pode ser obtido pelo adjudicatário com a execução do contrato a celebrar, de acordo com os limites ao valor do contrato constantes na alínea a), do artigo 20.º, do C.C.P., propõe-se a adoção de um ajuste direto em regime geral, por não se considerar necessário e exigível o recurso a procedimento mais complexo, em respeito pelo princípio da proporcionalidade, da economia e da eficiência processual. Face aos considerandos enunciados, e ao abrigo das disposições legais e enquadramento supra citados, propõe-se ao Órgão Executivo: 1. O presente pedido de parecer prévio para que o mesmo obtenha deliberação favorável para a aquisição de “Serviços de Imprensa: Clipping – Monitor + Plataforma de Gestão Diária de Press's e Contactos de Jornalistas”, pelo período de 36 meses (julho de 2014 a julho 2017), por ajuste direto com convite à apresentação de proposta à(s) entidade(s) que reúnam os requisitos e aptidão técnica para satisfação da necessidade, de acordo com a aprovação do órgão/entidade com competência para autorização da despesa e decisão de contratar. 2. Mais se submeta à autorização prévia do Órgão Deliberativo os montantes abaixo estimados, relativos à assunção de encargos orçamentais para mais de um ano económico, para efeitos do art.º 22º DL 197/99, bem como à autorização prévia para os compromissos plurianuais a pagar mensalmente, para efeitos da al. c), nº 1 do art.º 6º da Lei nº 8/2012, nos seguintes montantes: em 2014: € 2.904,00, em 2015: € 6.336,00; em 2016: € 6.336,00 e em 2017: € 3.432,00.”* =====

===== *O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para prestar esclarecimentos.* =====

===== *Muito bem, Senhor Presidente. Isto é um instrumento importante e interessante para as câmaras municipais, mas não só, também para as empresas, do ponto de vista da recolha de informação de tudo o que diz respeito a Oliveira de Azeméis, aos movimentos culturais, desportivos, associativos. E portanto, é um instrumento que nos foi solicitado pela Divisão de Comunicação, é aquilo que se chama o clipping de tudo o que é notícia onde fala de Oliveira de Azeméis, das suas freguesias, dos seus protagonistas políticos, dos seus protagonistas desportivos, dos eventos desportivos. E portanto, como eu digo, nós entendemos que é um instrumento importante de gestão também para o nosso município e por isso aqui o trazemos em sede de Assembleia Municipal.* =====

===== *Aberto o período de inscrições, não se registaram pedidos de inscrição.* =====

===== *O Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto número nove à votação, tendo sido deliberado por unanimidade autorizar a assunção de encargos orçamentais em mais do que um ano económico, bem como autorizar compromissos plurianuais a pagar mensalmente.* =====

===== **Ponto dez:** *Prestação de serviços de auditoria externa para certificação de contas municipais - Adjudicação;*=====

===== *Pela Câmara Municipal foi apresentada a seguinte proposta: “Presente o Relatório Final de 22 de maio de 2014, do júri do procedimento, relativo ao Ajuste Direto em Regime Geral para “Prestação de Serviços de Auditoria Externa para Certificação de Contas Municipais” - Processo n.º 15/14, observa-se o seguinte: Após cumprimento da fase de audiência prévia dos concorrentes prevista no artigo 123º, do Código dos Contratos Públicos (CCP), não foram apresentadas quaisquer observações por parte dos concorrentes ao Relatório Preliminar de 13 de maio de 2014, mantendo-se assim a proposta de adjudicação ao concorrente Júlio Alves, Mário Baptista & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, por ser aquele que apresenta a proposta de mais baixo preço, conforme determina a análise elaborada pelo Júri às propostas, de acordo com o estabelecido no ponto 8 do Convite à apresentação da proposta. Assim, com base nos referidos relatórios propõe-se: a) Que a Câmara Municipal, nos termos do n.º 1, do artigo 77º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, submeta à Assembleia Municipal para efeitos de adjudicação do procedimento mencionado em epígrafe ao concorrente Júlio Alves, Mário Baptista & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, pelo valor global de EUR 14.400,00 (catorze mil e quatrocentos euros), correspondente a um valor mensal de EUR 600,00 (seiscentos euros), para um período de vigência de 24 (vinte e quatro) meses. Aos valores mencionados acresce o IVA à taxa legal em vigor; b) Que se proceda ao compromisso da despesa e à correção da verba cabimentada; c) A solicitação, nos termos do exigido no n.º 2, do artigo 77.º, do C.C.P., dos documentos de habilitação referidos nos n.ºs 1, 4 e 5 do artigo 81.º, devendo os mesmos ser apresentados, para o e-mail compras@cm-oaz.pt, num prazo de 5 (cinco) dias; d) A celebração de contrato escrito por, conforme o disposto na alínea a), do n.º 1, do artigo 95º, do CCP, o preço contratual para este serviço exceder o montante de EUR 10.000,00 (dez mil euros) e ainda por não estarem reunidas outras condições que permitam a sua dispensa, de acordo com a minuta do contrato em anexo, conforme previsto no n.º 2, do artigo 98º, do já citado diploma legal, devendo a mesma ser enviada ao adjudicatário para pronúncia; e) A imediata publicitação, nos termos do artigo 127.º, do C.C.P., da celebração do contrato no Portal da Internet dedicado aos contratos públicos; f) Que se notifique os concorrentes. Junta-se para conhecimento, o Convite e Caderno de Encargos, Despacho de retificação das peças do procedimento e prorrogação do prazo para apresentação de proposta, Relatório Preliminar e Final, documentos estes que ficam arquivados em pasta anexa ao livro de atas, encontrando-se os restantes elementos apensos ao processo.” =*

===== *O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para prestar esclarecimentos.* =====

===== *O Município de Oliveira de Azeméis, como os outros. Sendo certo que alguns têm aí uns problemas em cima da mesa, por causa de não terem os serviços de auditoria e as contas certificadas. E portanto, nós tivemos de lançar um concurso para uma sociedade revisora oficial de contas e quem ganhou foi a empresa Júlio Alves, Mário Baptista & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas. E portanto é também esse mesmo ato de gestão de contratação do serviço para a certificação das contas do Município que aqui trazemos à Assembleia Municipal.*

===== *Aberto o período de inscrições, não se registaram pedidos de inscrição.* =====

===== *O Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto número dez à votação, tendo sido deliberado por unanimidade adjudicar a Júlio Alves, Mário Baptista & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, a prestação de serviços de auditoria externa para certificação das contas municipais.* =====

===== *Pelo Senhor Presidente da Assembleia foi dito:* =====

===== *“Eu agora ia propor que, embora votando separadamente ponto por ponto, o ponto onze e o ponto doze pudéssemos juntar para discussão. Penso que ninguém se vai opor a isto.”* =====

===== *A Assembleia aceitou a sugestão do Senhor Presidente da Assembleia.* =====

===== *Seguidamente procedeu-se à análise e discussão conjunta dos pontos número onze e número doze.* =====

===== **Ponto onze:** *Relatório de liquidação e contas finais da GEDAZ – Gestão de Equipamentos Desportivos de Azeméis, EEM – Aprovação;* =====

===== *Pela Câmara Municipal foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando: - Que na reunião de Câmara Municipal de 19.04.2013, foi aprovado o início dos procedimentos de formalização da dissolução da “GEDAZ - Gestão de Equipamentos desportivos de Azeméis, EEM”, optando-se pela internalização das atividades no serviço desta autarquia; - Que por deliberação da Câmara Municipal de 16.07.2013 e Assembleia Municipal de 29.08.2013, foi aprovada a dissolução formal da GEDAZ - Gestão de Equipamentos desportivos de Azeméis, EEM” e a subsequente liquidação por transmissão global do património nos termos do art.º148.º e seguintes do Código das Sociedades Comerciais; - A dissolução da empresa municipal teve como consequência a internalização das suas atividades nos serviços do Município; - Que reunidos os requisitos legais e na sequência da deliberação da Câmara Municipal de 13 de dezembro de 2013, foram celebrados Acordos de Cedência de interesse*

*público com todos os trabalhadores, bem como concretizada a internalização das atividades a partir de 01 de dezembro de 2013, momento consentâneo com os recursos humanos afetos às mesmas, mantendo-se em vigor os Regulamentos de atividades, Normas Gerais de Utilização e respetivas taxas/preços aprovados por forma a garantir a continuidade dos serviços, atividades e equipamentos; - Que em 20.09.2013, foi efetuado registo da dissolução e da designação de Liquidatário, tendo sido fixado o prazo de dois anos a contar de 05.09.2013, para se proceder à liquidação (registo este publicado em 25.09.2013 e 26.09.2013, respetivamente); - A dissolução da empresa implica a assunção pelo Município, como único sócio, da universalidade de todos os seus direitos e obrigações, revertendo para o Município todo o seu património ativo e passivo, conforme resulta dos respetivos Estatutos; - Que o n.º4 do art.º 62º da Lei n.º50/2012, remete para o regime jurídico dos procedimentos administrativos de dissolução e de liquidação aprovado pelo Decreto-Lei n.º76-A/2006, de 29 de março; - Que pelo art.º 32º dos Estatutos da GEDAZ, a extinção da empresa é da competência da Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal”; - Que pelo art.º 61º “Deliberação” da Lei n.º50/2013: 1. Compete ao órgão deliberativo da entidade pública participante, sob proposta do respetivo órgão executivo, deliberar sobre a alienação da totalidade ou de parte do capital social das empresas locais ou das participações locais. 2. A dissolução, transformação, integração, fusão ou internalização das empresas locais depende da prévia deliberação dos órgãos da entidade pública participante competentes para a sua constituição, a quem incumbe definir os termos da liquidação do respetivo património, nos casos em que tal suceda”; 3. As deliberações previstas no presente artigo são comunicadas à Direção Geral das Autarquias Locais e à Inspeção Geral de Finanças, ...”; - Que para efeitos do previsto no artigo 157.º do Código das Sociedades Comerciais foram elaboradas as contas finais da liquidação acompanhadas do respetivo Relatório para o seu encerramento, documento este que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas; - Que está assegurada a previsão de disponibilidades orçamentais necessárias, nos termos da Lei n.º8/2012, de 02.02 (n.º 3017/2014), propõe-se: Que, nos termos do art.º 32º dos Estatutos da GEDAZ, conjugado com o art.º 61º da Lei n.º50/2013, e art.º 157 e seguintes do Código das Sociedades Comerciais, a Câmara Municipal delibere aprovar e submeter à Assembleia Municipal a: - Aprovação das contas finais, acompanhadas de certificação legal das contas, bem como o Relatório para efeitos do encerramento da liquidação, procedendo-se assim à liquidação da GEDAZ - Gestão de Equipamentos desportivos de Azeméis, EEM, nos termos previstos na lei, bem como à transmissão global para o Município de Oliveira de Azeméis, na qualidade de único sócio de todos os direitos, ativos, obrigações, passivos, incluindo o respetivo património (englobando os bens móveis e imóveis, mais concretamente as piscinas municipais - prédio urbano atualmente inscrito na matriz sob o art.º6701, descrito na C.R.P. sob o n.º 3271, pelo valor patrimonial atual de 3.637.257,13 €), a formalizar mediante escritura pública, procedendo-se aos respetivos registos, publicações e demais comunicações legais, designando-se como depositário dos livros, documentos e demais elementos da escrituração da empresa, o Presidente da Câmara Municipal; - Incumbir o Senhor Vereador Dr. Pedro Marques, na*

*qualidade de liquidatário da empresa, de celebrar a respetiva escritura pública de dissolução da GEDAZ, requerer o respetivo registo do encerramento da liquidação, junto da Conservatória do Registo Comercial e cumprimento dos artigos 158º e seguintes do C.S.C. e demais disposições legais aplicáveis.”* =====

===== *O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para prestar esclarecimentos.* =====

===== *Senhor Presidente, estamos a falar de matérias: Ou seja, a questão das contas consolidadas, é somar as contas da GEDAZ, ou seja, as contas que estão no ponto onze às contas que nós já aqui aprovamos e já aqui discutimos, portanto é só junta essas contas e são as contas consolidadas que é uma obrigatoriedade legal. Portanto, não parece ser produtivo, voltarmos á discussão das contas, porque já o fizemos, agora só vamos acrescentar as da GEDAZ. As da GEDAZ que estamos e a Assembleia Municipal também tem que o fazer, aprovar o relatório de liquidação e as contas finais. E foi isso que nós também fizemos na reunião de câmara e é isso que trazemos à Assembleia Municipal porque isto precisa de aprovação da Assembleia Municipal. Há aqui um conjunto de matérias muito específicas: A questão da GEDAZ, eu julgo que não é o momento para se fazer uma discussão, voltarmos a discutir outra vez as origens daquilo que já discutimos longamente, calorosamente, acho que não é esse o momento. Estamos no encerramento, estamos na parte final do processo. E portanto, julgo que se calhar, é mais produtivo ouvir os Senhores Deputados da Assembleia Municipal e depois responder às questões concretas, para não estarmos a afazer aqui uma apresentação muito exaustiva daquilo que é o relatório de liquidação. Uma palavra também para o Vereador Pedro Marques, que foi quem coordenou todo este trabalho, que coordenou uma equipa complexa que trabalhou muitas horas nesta matéria para chegarmos a este ponto e termos agora que em sede de Assembleia Municipal aprovar este mesmo relatório de liquidação.* =====

===== *Aberto o período de inscrições, registou-se o pedido de inscrição de António Rosa, do PSD.* =====

===== *O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal concedeu o uso da palavra ao Deputado António Rosa, do PSD.* =====

===== *Muito boa tarde a todos. Cumprimento o Presidente – Jorge Paiva e todos os Fajoenses aqui presentes, caros colegas, Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara. Breves palavras, num momento que cremos que se impõe. É que, com a aprovação do relatório de liquidação e contas finais da GEDAZ, fecha-se um capítulo da história do desenvolvimento da prática desportiva em Oliveira de Azeméis. É interessante neste momento, transportar a nossa memória há meia dúzia de anos atrás: Quem não se recorda do*

*desejo, tantas vezes formulado como forma de reivindicação feroz, de que Oliveira de Azeméis tivesse uma piscina municipal, uma piscina que fosse digna e compatível com algumas congéneres da nossa região. Esse desejo é hoje, uma realidade de qualidade inquestionável ao serviço de todos os Oliveirenses, dos mais jovens aos mais idosos, socialmente acessível a todos; Quem não se lembra do tantas vezes reclamado Pavilhão Oficina que acolhe-se a evidente vocação desportiva da comunidade jovem de Oliveira de Azeméis. Este sonho, não só é hoje uma realidade, como tem cumprido à exaustão com a sua vocação formativa e multidisciplinar. Pois bem, vira-se uma página mas não se apaga a história. E essa contará que, no plano da prática desportiva saudável e para todos, Oliveira de Azeméis ousou sonhar, soube projetar, conseguiu concretizar e foi capaz de imprimir uma renovada dinâmica. Quer se queira quer não, a GEDAZ foi quem desempenhou esse papel ao longo dos últimos cinco anos e, fê-lo, na nossa opinião, de forma esforçada, dedicada e sobretudo fiel ao mandato que lhe foi atribuído: O de promover a atividade física a pensar em todos os Oliveirenses e acessível a todos os Oliveirenses. Por último, apraz-nos registar que a transição destas responsabilidades da GEDAZ para a Câmara Municipal, ocorrida ao longo dos últimos seis meses, aconteceu de forma serena e, cremos nós, impercetível para os utilizadores dos equipamentos municipais, como se deseja. Neste momento, uma palavra de reconhecimento e gratidão, a todos quantos deram o seu contributo para o cumprimento da missão da empresa agora extinta. Confiamos na capacidade da Câmara Municipal e dos seus colaboradores, em continuar a assegurar com sucesso o desenvolvimento da prática desportiva em Oliveira de Azeméis. Obrigado. =====*

*===== O Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto número onze à votação, tendo sido deliberado por unanimidade aprovar as contas finais, acompanhadas de certificação legal das contas, bem como o Relatório para efeitos do encerramento da liquidação, procedendo-se assim à liquidação da GEDAZ – Gestão de Equipamentos Desportivos de Azeméis, EEM, nos termos previstos na lei, bem como à transmissão global para o Município de Oliveira de Azeméis, na qualidade de único sócio de todos os direitos, ativos, obrigações, passivos, incluindo o respetivo património (englobando os bens móveis e imóveis, mais concretamente as piscinas municipais – prédio urbano atualmente inscrito na matriz sob o art.º 6701, descrito na C.R.P. sob o n.º 3271, pelo valor patrimonial atual de 3.637.257.13€), a formalizar mediante escritura pública, procedendo-se aos respetivos registos, publicações e demais comunicações legais, designando-se como depositário dos livros, documentos e demais elementos da escrituração da empresa, o Presidente da Câmara Municipal; - Incumbir o Senhor Vereador Dr. Pedro Marques, na qualidade de liquidatário da empresa, de celebrar a respetiva escritura pública de dissolução da GEDAZ, requer o respetivo registo do encerramento da liquidação, junto da Conservatória do Registo Comercial e cumprimento dos artigos 158º e seguintes do C.S.C. e demais disposições legais aplicáveis. =====*

*===== **Ponto doze:** Prestação de contas consolidadas 2013 – Aprovação; =====*

===== *Presentes, nos termos da alínea i) do n.º 1 do art.º 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, os documentos de prestação de contas, nomeadamente: Balanço consolidado; Demonstração de resultados consolidado; Mapa de fluxos de caixa consolidado; Anexo ao balanço e Demonstração de resultados consolidado; Mapa do ativo bruto consolidado; Mapa de Amortizações e reintegrações consolidado; mapa dos resultados financeiros consolidado; Mapa dos resultados extraordinários consolidado e Relatório de Gestão consolidado os quais se encontram integralmente elaborados e vão ficar arquivados em pasta anexa a este livro de atas. =====*

===== *O Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto número doze à votação, tendo sido deliberado por unanimidade aprovar a Prestação de contas consolidadas 2013. ===*

===== ***Ponto treze:** Minuta de acordo de cedência das instalações do Parque do Cercal à Universidade de Aveiro – Aprovação. =====*

===== *Pela Câmara Municipal foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando: - A iniciativa municipal para a criação do Parque do Cercal - Campus para a Inovação, Competitividade e Empreendedorismo Qualificado, uma referência no âmbito das Áreas de Acolhimento Empresarial intensivas em inovação, ao congregar no mesmo espaço as valências: ensino e formação; investigação e desenvolvimento tecnológico; estímulo ao empreendedorismo e apoio à incubação de novas empresas; promoção do emprego qualificado e apoio ativo ao tecido económico local e regional; - A parceria estratégica com a Universidade de Aveiro, em particular a Escola Superior de Design, Gestão e Tecnologias da Produção de Aveiro-Norte, ESAN, para o desenvolvimento e operacionalização do projeto Parque do Cercal; - Os anteriores protocolos de colaboração e o trabalho estreito de cooperação que tem pautado a relação entre o Município de Oliveira de Azeméis e a Universidade de Aveiro, propõe-se a aprovação da Minuta do Acordo de Cedência das Instalações do Parque do Cercal a estabelecer entre o Município de Oliveira de Azeméis e a Universidade de Aveiro, documento este que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas.” =====*

===== *O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para prestar esclarecimentos. =====*

===== *Muito obrigado, Senhor Presidente. Como há pouco disse, ainda no Período de Antes da Ordem do Dia; nós tivemos também a grata honra de ter connosco o Senhor Reitor da Universidade de Aveiro, o Professor Manuel Assunção, na passada quarta-feira, aquando da realização da Semana dos Moldes, e onde tivemos a oportunidade de assinar com ele, com o Senhor Reitor, este protocolo de cedência de instalações do Parque do Cercal. É também um instrumento que tem que contar e que tem que integrar o processo de candidatura do Parque do*

*Cercal a fundos comunitários e tem que normalizar a relação que temos de parceria com a Universidade de Aveiro para a escola do Parque do Cercal. Portanto, basicamente, o acordo é explicativo, tal como sempre falámos, mas que teve que passar a escrito que é: a cedência das instalações do Parque do Cercal à Universidade de Aveiro, com um conjunto de regras, com um conjunto de obrigações quer para a Câmara Municipal, quer também para a universidade de Aveiro. E portanto, dizer-vos também, que, estão reunidas todas as condições, este é mais um passo. Estão reunidas todas as condições para que o início do próximo ano letivo, da Universidade de Aveiro, da Escola Superior Aveiro-Norte seja já no Parque do Cercal devidamente equipado e claramente como uma escola de referência na nossa região. Muito obrigado, Senhor Presidente. =====*

*===== Aberto o período de inscrições, registou-se o pedido de inscrição de Carlos Costa Gomes, do PSD. =====*

*===== O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal concedeu o uso da palavra ao Deputado Carlos Costa Gomes, do PSD. =====*

*===== Boa noite, mais uma vez. Senhor Presidente, mas este é um ponto que merece, pelo menos, alguma consideração da Bancada do PSD e a nossa clara aprovação deste acordo de cedência das instalações do Parque do Cercal. E por isso este investimento que foi feito ao longo destes anos todos e até já historiado várias vezes pelo Senhor Presidente da Câmara é, na nossa perspetiva, um investimento presente e uma ponte para o futuro e para o crescimento do conhecimento em Oliveira de Azeméis. Aqui, através deste acordo, Senhor Presidente, fica afirmado e firmado o conceito da cooperação. E de facto, nesta conjugação de esforços e nesta cooperação em parceria, mais uma vez, a Câmara Municipal aqui aprova um documento que na prática invoca uma participação conjunta na mesma empreitada para alcançar objetivos comuns. Em suma, a conjugação de esforços entre a Universidade de Aveiro e, neste caso, a Câmara Municipal visa uma cooperação que se inspira e exprime no desenvolvimento local e crescimento local. E a Universidade de Aveiro, Senhores Deputados, viu bem. E o Executivo, ou os Executivos viram também muito bem, ainda que na invernada do tempo, não ficou no óbvio, mas, neste passado presente, soube ter uma visão de futuro. Isto é, Senhor Presidente, o que distingue o seu trabalho e o trabalho do seu executivo: É um trabalho concreto; É um trabalho que parte da realidade do quotidiano, do quotidiano das pessoas; É um trabalho estudado, estruturado, ponderado e alicerçado e é através deste documento e aqui nesta Assembleia em que, ao fim e ao cabo, se sela este compromisso; Não pode ser ignorado. E viu muito bem, Senhor Presidente, quando a aposta é no desenvolvimento científico e na investigação científica que vai servir os nossos industriais e os nossos empresários, que vai servir os nossos jovens e que vai servir ainda de afirmação no plano do conhecimento. Viu bem, Senhor Presidente, quando a aposta é na formação qualificada e não na formação quantificada como no passado*

salvo raras exceções. E agora, a partir desta realidade concreta, como já o é e é o caso da Escola Superior de Saúde de Oliveira de Azeméis da Cruz Vermelha, mas com a implementação e a implantação do Parque do Cercal, assim, Oliveira de Azeméis tem um Campus Académico. E um Campus Académico de ponta. Viu bem, Senhor Presidente, quando quer dotar o concelho com uma unidade académica do mais alto nível que vai promover o Ensino Superior em Oliveira de Azeméis e também nos concelhos limítrofes. Senhor Presidente, Senhores Deputados: Oliveira de Azeméis vê agora reforçado o seu papel na aposta da Educação Superior; A Universidade, a ciência, o conhecimento científico e a sociedade, cada uma delas dentro das suas fronteiras e desafios fica mais rica. E o que é importante: fica mais sábia, porque o saber vem para Oliveira de Azeméis e o conhecimento também vem para Oliveira de Azeméis. E por isso, Senhor Presidente, a cooperação entre as instituições, é sempre este jogo de sedutor, é um jogo transdisciplinar que incorporado no corpo genético de Oliveira de Azeméis fortalecerá generosamente as potencialidades da indústria, do comércio local e outras atividades. Senhor Presidente, por tudo isto, o voto não poderia ser outro que não fosse a aprovação deste documento e deste acordo de cooperação que é uma cooperação de longa data. Uma instituição de Ensino Superior, caros Deputados, é sempre uma referência local. A Universidade é lugar por excelência onde se procura a verdade. Apenas a verdade continua válida como inspiração para conseguir a excelência e a excelência é o ideal mais seguro da verdade ética que sempre inspira e liberta para que o ensino e a formação, a investigação e o desenvolvimento tecnológico, o estímulo ao empreendedorismo e a incubação de novas empresas, a promoção do emprego qualificado e o apoio ativo ao tecido económico local, possa ter uma operacionalização concreta e correta na construção da coesão e competitividade regional. Viu bem, Senhor Presidente; - viu muito bem. Obrigado. =====

===== O Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto número treze à votação, tendo sido deliberado por unanimidade aprovar a celebração da minuta de acordo de cedência de instalações do Parque do Cercal – Campus para a Inovação, Competitividade Empreendedorismo Qualificado à Universidade de Aveiro, tendo em vista a instalação da Escola Superior de Design, Gestão e Tecnologias da Produção de Aveiro-Norte. =====

=== **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO (ARTIGO 21º DO REGIMENTO)** ===

===== Aberto o período de inscrições, registou-se o pedido de inscrição do Senhor Luís Costa. =====

===== O Senhor Presidente da Assembleia concedeu o uso da palavra ao Senhor ao Senhor Luís Costa, residente no Largo do Pinheiro - nº 15, da freguesia de Cesar. =====

\

=====  
 Coma vossa licença: Eu cumprimento, o público, Senhores Presidentes de Junta, Senhores Deputados, cumprimento a Mesa na pessoa do Senhor Presidente, e muito especialmente o Senhor Presidente da Câmara e a Vereadora da Cultura – Dr.<sup>a</sup> Gracinda a quem este assunto diz mais diretamente respeito. O caso tem a ver com a proteção do património, neste caso arqueológico, que é um bem importante, é um bem que não é renovável e daí um pouco a emergência e a importância que merecer trazer a esta Assembleia este caso. O Assunto é: Depois do incêndio do ano passado, lamentavelmente começa a ser banal em Portugal, foi cortado toda uma floresta, já com uma agressão sobre o Castro e depois disso uma máquina escavadora entrou e esburacou dentro da zona mais sensível desse Castro. Eu não sou arqueólogo, nem sou professor de história, mas sei um bocadinho da história desse monte, desse Castro e sei localizar as muralhas e o espaço nobre do local. Este assunto foi comunicado às autoridades, foi comunicado ao Senhor Presidente da Câmara e foi até feita uma ação de sensibilização junto da população e dos proprietários. O que me trás aqui é que, durante essa ação de sensibilização não foi respondido sobre a localização dele, apenas foi dito que seriam necessárias licenças para se fazerem plantações. Ou seja: parece-me a mim que, foi posta uma toalha em cima da louça. Se há zonas em todo esse monte que terão interesse umas pedras aqui, umas pedras acolá; há outras, uns 5% ou 10%, que são realmente um espaço nobre e - a meu ver – inviolável a não ser por pessoas capacitadas para tal. Não por uma escavadora mecânica. Depois disto e de tudo ser comunicado: também novas plantações foram lá feitas, muito recentemente, nessa zona tão sensível; Nesses buracos aparecem muitos pedaços de cerâmica. Uma arqueóloga, não da Câmara mas do nosso concelho, disse que tinham largas centenas de anos. O que vinha aqui pedir era: Saber a posição da Câmara em relação às novas plantações; E pedir um real estudo no monte para saber a localização onde é que se pode tocar e onde é que não se pode tocar. Só par terminar: Os eucaliptos continuam lá, dentro do espaço nobre, a crescer. E o fim disso será a remoção das cepas, não é? Isso vai destruir completamente o que lá existir. Eu pedia que a Câmara Municipal agisse de alguma forma. Muito obrigado. =====

=====  
 Antes de terminar o Senhor Presidente da Mesa propôs a aprovação por minuta da ata relativa à presente Sessão, sendo a mesma aprovada por unanimidade. =====

=====  
 Para terminar a Sessão o Senhor Presidente da Assembleia Municipal disse: ===

=====  
 Reiterar os meus cumprimentos e agradecimentos aos Bombeiros Voluntários de Fajões pela cedência deste magnífico anfiteatro. Dar um voto também de louvor às Associações de Fajões que têm sido as verdadeiras porta-estandartes desta laboriosa Vila e que muito têm honrado e levado longe o nome de Oliveira de Azeméis. E dar os meus parabéns também ao Presidente da Junta (Jorge Paiva) e á sua equipa, porque finalmente parece que estão criadas as condições para que Fajões vá, definitivamente, daqui para a frente, enveredar pela onda do

*progresso, da cidadania, da democracia e da urbanidade. A todos, muito obrigado. E os votos de boas férias, porque estamos em altura de férias, com muita saúde. Muito obrigado. =====*

*===== E não havendo outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou encerrada a Sessão, eram 21 horas e 40 minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos elementos constituintes da Mesa. =====*